



CADERNO CENSITÁRIO DO PERFIL DE LONDRINA



PREFEITURA DE
LONDRINA

ANO BASE 2010

PREFEITURA MUNICIPAL DE LONDRINA

Marcelo Belinati Martins – Prefeito

João Mendonça – Vice-prefeito

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E TECNOLOGIA

Janderson Marcelo Canhada – Secretário Municipal de Planejamento

Renato Rugene de Carvalho – Diretor de Planejamento

Alexander Korgut – Gerente de Pesquisas e Informações

REALIZAÇÃO

Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Tecnologia

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Alexander Korgut

Fernanda de Abreu da Silva

Pablo Vinicius Geromel

COLABORAÇÃO

Tatiene Matoba de Avila – SMPOT

Deny Hideki Arasaki – SMPOT

Walter Cortez Mostaço - SMPOT

Flaida Cristina Favaretto dos Santos – SMPOT

CAPA

Fernanda de Abreu da Silva

FOTOGRAFIA

Luiz Jacobs

Apresentação

O Censo Demográfico é um estudo estatístico que se constitui como a principal fonte de referência para o conhecimento das condições de vida de uma população, seja em âmbito nacional, estadual ou municipal. Tem como objetivo contar os habitantes do território, identificar suas características socioeconômicas e revelar como vivem, produzindo informações que servem como base para a definição de políticas públicas e a tomada de decisões de investimentos da iniciativa privada.

O Censo de 2010 representa a 12ª edição dessa complexa pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em todo território brasileiro, possibilitando o acesso a dados dos municípios e de seus recortes territoriais internos: distritos, bairros e localidades, tanto da área rural quanto da área urbana. A coleta de dados foi realizada no período de 1º de agosto a 31 de outubro de 2010, e os resultados pertinentes à nossa cidade vêm sendo divulgados através do Perfil de Londrina, publicação realizada anualmente pela Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Tecnologia através da Gerência de Pesquisas e Informações.

O intuito da publicação do Caderno Censitário do Perfil de Londrina é reunir e compilar, em uma edição única, o conjunto de dados estatísticos que retratam as características censitárias do município a cada decênio. Neste caderno o leitor encontrará dados referentes à conjuntura socioeconômica de Londrina em 2010, que quando comparados com os dados referentes à censos demográficos anteriores, possibilitam a visualização das mudanças em nossa cidade em uma perspectiva de longo prazo.

Nessa publicação procuramos elaborar uma variedade de tabelas e gráficos que facilitem a compreensão dos dados por parte do leitor, seja ele do setor governamental ou da sociedade civil. Também buscamos realizar breves discussões e apontamentos acerca das estatísticas apresentadas, com o objetivo de estimular as análises sobre Londrina em seus mais diversos âmbitos. Os capítulos foram divididos de acordo com os principais assuntos contemplados pela pesquisa, versando sobre: população, famílias e domicílios, educação, trabalho, indicadores sociais, demográficos e econômicos.

Sabendo que a cidade é dinâmica, procuramos fornecer subsídios para que a sociedade londrinense reflita sobre o que Londrina já foi, conhecendo seu passado, sobre o que é, compreendendo seu presente, e sobre o que pode ser, projetando seu futuro.

Boa leitura!

Sumário

1. População	7
1.1 Percentual da população rural e urbana residente no município – 1940 a 2010	7
1.2 Crescimento percentual da população de Londrina – 1940 a 2010.....	8
1.3 Pirâmide etária da população de Londrina – 2000.....	9
1.4 Pirâmide etária da população de Londrina – 2010.....	9
1.5 Ranking da distribuição populacional de Londrina por distrito administrativo – 2010	10
1.6 Distribuição percentual da população rural de Londrina por distrito administrativo – 2010	11
1.7 Mapa dos distritos administrativos de Londrina e população residente – 2010	12
1.8 População por sexo e regiões da área urbana de Londrina – 2010	13
1.9 População residente em Londrina por bairros e por sexo – 2010	14
1.10 Percentual da população residente no Brasil e em Londrina, por cor ou raça – 2010	16
1.11 Evolução da população do município de Londrina, por faixa etária e sexo – 1960 a 2010	17
2. Famílias e Domicílios	18
2.1 Densidade domiciliar na área rural e urbana de Londrina – 1991 a 2010	18
2.2 Percentual de moradores em domicílios particulares permanentes em Londrina, por classes de rendimento nominal mensal da pessoa responsável pelo domicílio – 2010.....	19
2.3 Percentual de moradores em domicílios particulares permanentes em Londrina, por classes de rendimento nominal mensal domiciliar per capita – 2010	20
2.4 Percentual de domicílios particulares permanentes em Londrina, por classes de rendimento nominal da pessoa responsável pelo domicílio – 2010.....	21
2.5 Percentual de domicílios particulares permanentes em Londrina, por classes de rendimento nominal mensal domiciliar per capita – 2010.....	22
2.6 Valor do rendimento nominal médio mensal em Londrina, segundo as classes de rendimento nominal mensal domiciliar – 2010	23
2.7 Domicílios particulares permanentes, total e média de moradores em domicílios particulares permanentes por bairro em Londrina – 2010	23
3. Educação	25

3.1 Percentual de pessoas de 15 anos ou mais de idade, por nível de instrução em Londrina – 2010.....	25
3.2 Percentual da população branca em Londrina, com 15 anos ou mais de idade, por nível de instrução – 2010.....	26
3.3 Percentual da população preta em Londrina, com 15 anos ou mais, por nível de instrução – 2010.....	26
3.4 Percentual da população amarela em Londrina, com 15 anos ou mais, por nível de instrução – 2010.....	27
3.5 Percentual da população parda em Londrina, com 15 anos ou mais, por nível de instrução – 2010.....	27
3.6 Percentual da população indígena em Londrina, com 15 anos ou mais, por nível de instrução – 2010.....	28
3.7 Percentual da população residente em Londrina, por frequência na creche ou na escola – 2010.....	28
4. Trabalho.....	30
4.1 Percentual da população economicamente ativa (PEA) sobre a população total em Londrina – 1991 a 2010	30
4.2 População economicamente ativa (PEA) em Londrina, segundo zona e sexo – 2010..	31
4.3 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios particulares, segundo cor/raça, sexo e classes de rendimento nominal mensal domiciliar per capita em Londrina – 2010.....	31
4.4 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por seção de atividade e classes de rendimento nominal mensal do trabalho principal em Londrina – 2010	33
4.5 Percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade, por classes de rendimento nominal mensal em Londrina – 2010.....	35
4.6 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por classes de rendimento nominal mensal do trabalho principal e sexo – 2010	36
4.7 Percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grandes grupos de ocupação no trabalho principal – 2010	37
4.8 Rendimento nominal mensal por salário mínimo das pessoas de 10 anos ou mais de idade nos bairros de Londrina – 2010.....	38
4.9 Valor do rendimento nominal mediano mensal (reais) das pessoas com 10 anos ou mais de idade em Londrina, por alfabetização, sexo e bairros – 2010	39
5. Indicadores	42

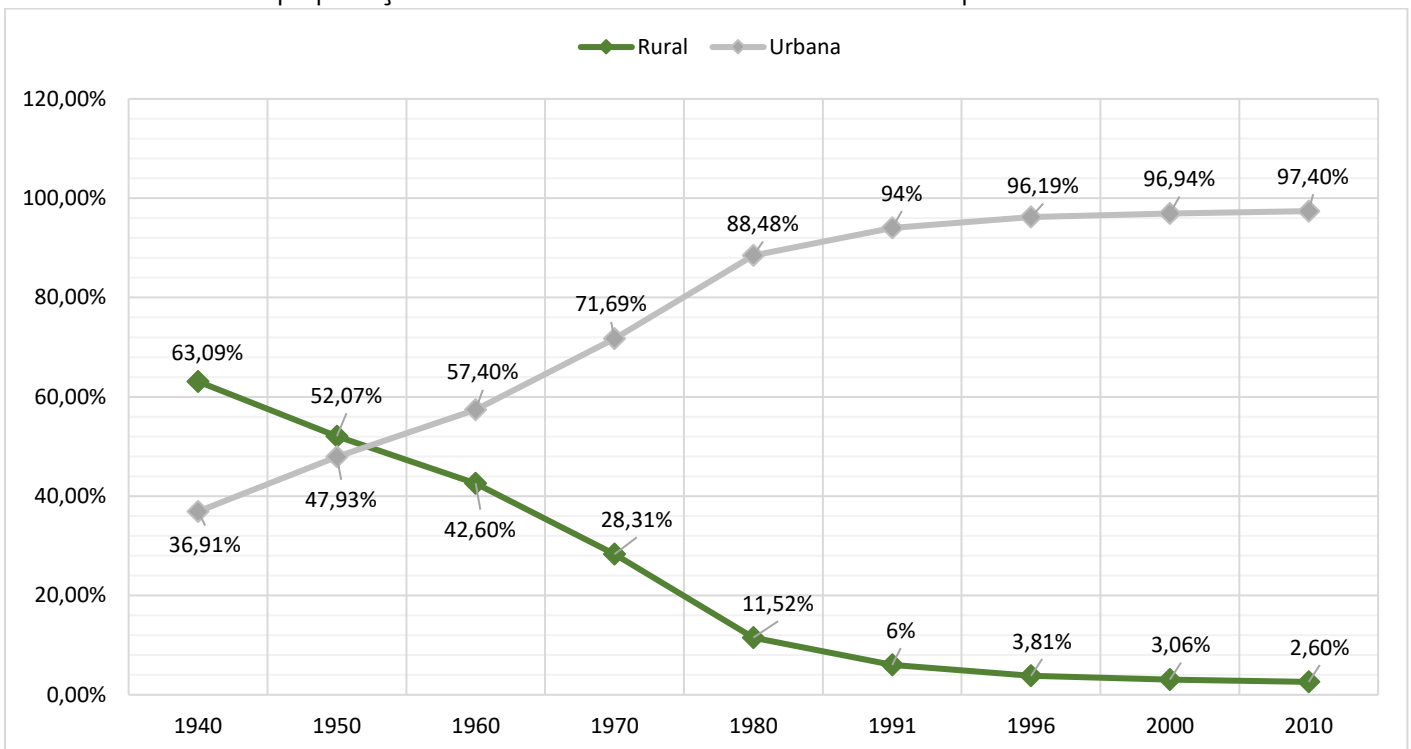
5.1 Indicadores sociais e demográficos	42
5.1.1 Taxas anuais de crescimento geométrico populacional de Londrina – 1991/2000 e 2000/2010.....	42
5.1.2 Participação da população de Londrina no total do Estado – 2000 e 2010	43
5.1.3 Distribuição percentual da população residente dos distritos de Londrina por cor ou raça – 2010.....	43
5.1.4 Número de nascidos vivos em Londrina e no Paraná – 2000 e 2010	45
5.1.5 Taxa bruta de natalidade (por mil habitantes) em Londrina e no Paraná – 2000 e 2010	45
5.1.6 Índice de idosos, razão de sexo e razão de dependência, em Londrina-sede, distritos e total – 2010	46
5.1.7 Taxa de analfabetismo segundo os grupos de idade em Londrina-sede e distritos – 2010	48
5.1.8 Taxa de alfabetização das pessoas de 10 anos de idade ou mais, por bairros de Londrina – 2010	49
5.2 Indicadores econômicos	51
5.2.1 Pessoas de 10 anos ou mais de idade em Londrina, por condição de atividade e ocupação na semana de referência – 2010	51
5.2.2 Percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade em Londrina, por condição de atividade na semana de referência, segundo o sexo – 2010.....	52
5.2.3 Percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade em Londrina, ocupadas na semana de referência, por seção de atividade do trabalho principal – 2010.....	53
5.2.4 Percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade em Londrina, ocupadas na semana de referência, por posição na ocupação no trabalho principal – 2010	54
5.2.5 Pessoas de 10 anos ou mais de idade em Londrina, ocupadas na semana de referência, por cor, sexo e posição na ocupação no trabalho principal - 2010	55
5.2.6 Pessoas de 10 anos ou mais de idade em Londrina, por valor do rendimento nominal médio mensal, segundo o sexo e a cor/raça – 2010	57
Referências	58



1. POPULAÇÃO

Fotografia: WRI Brasil. Licença Creative Commons Attribution-NonCommercial (CC BY-NC).

1.1 Percentual da população rural e urbana residente no município – 1940 a 2010



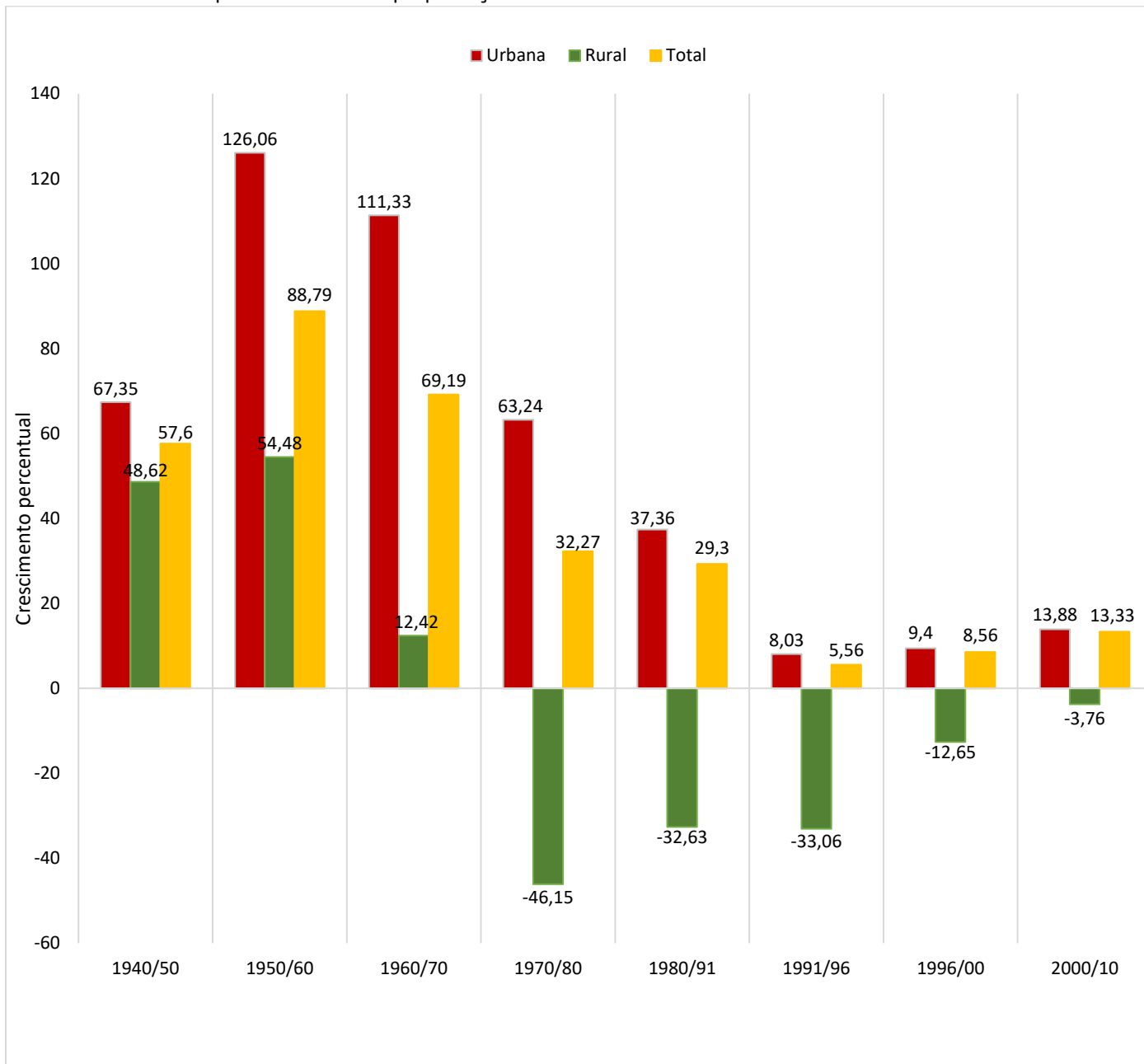
Fonte: IBGE – Censos Demográficos 1950, 1960, 1970, 1980, 1991, 2000 e 2010. IPARDES – Contagem da População (1996).

Nota: Para cálculo dos percentuais de 1996, já está subtraída a população de Tamarana, que era distrito do Município de Londrina e foi desmembrado deste, através da Lei Estadual nº 11.224, de 13/12/1995.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

A partir dos dados obtidos através dos censos demográficos de 1940 a 2010, podemos observar no município um forte movimento de êxodo rural que se apresentou também em âmbito nacional e estadual. Com intensificação a partir da década de 60, alguns fatores que contribuíram para esse movimento incluem um crescente processo de modernização da agricultura, o aumento da utilização de tratores, além de outros implementos e insumos agrícolas, o que eliminou empregos no campo e engrossou as migrações para as cidades (PRIORI et al., 2012).

1.2 Crescimento percentual da população de Londrina – 1940 a 2010

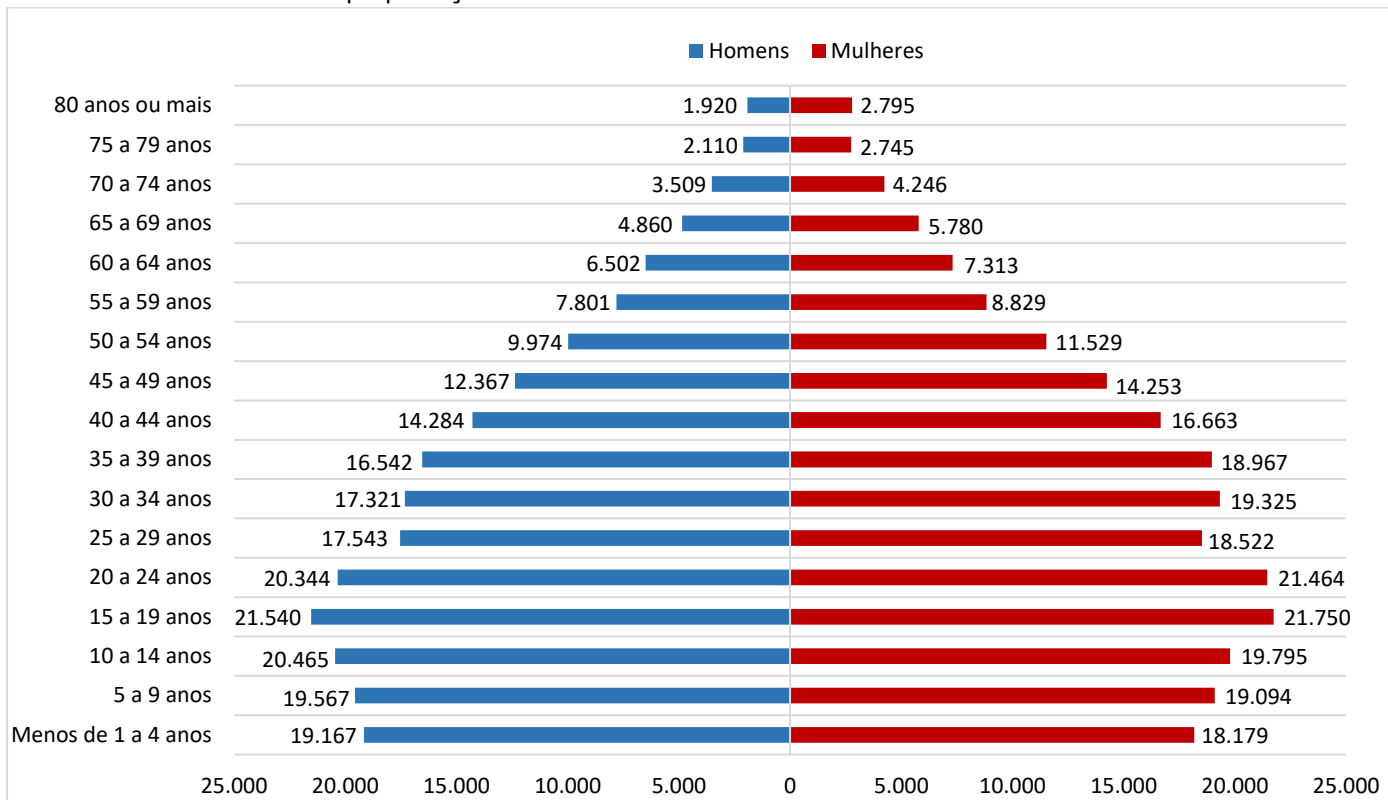


Fonte: IBGE – Censos Demográficos 1950, 1960, 1970, 1980, 1991, 2000 e 2010. Contagem da população (1996).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Em consonância com os dados demonstrados no gráfico que versa sobre a dinâmica populacional de Londrina, aqui observamos em termos percentuais o rápido crescimento da população urbana no município entre a década de 50 e 60, apresentando um aumento de 126,06% entre uma década e outra. Já a população rural teve seu maior declínio entre a década de 70 e 80, com uma queda de 46,15% entre os dois períodos. Para uma análise acerca do crescimento total da população do município é importante articular outras variáveis, como fluxos migratórios, taxas de natalidade, elevação da expectativa de vida e avanços na medicina. Todos esses fatores também contribuem para um debate acerca da relevância dos sistemas de seguridade social e de saúde pública.

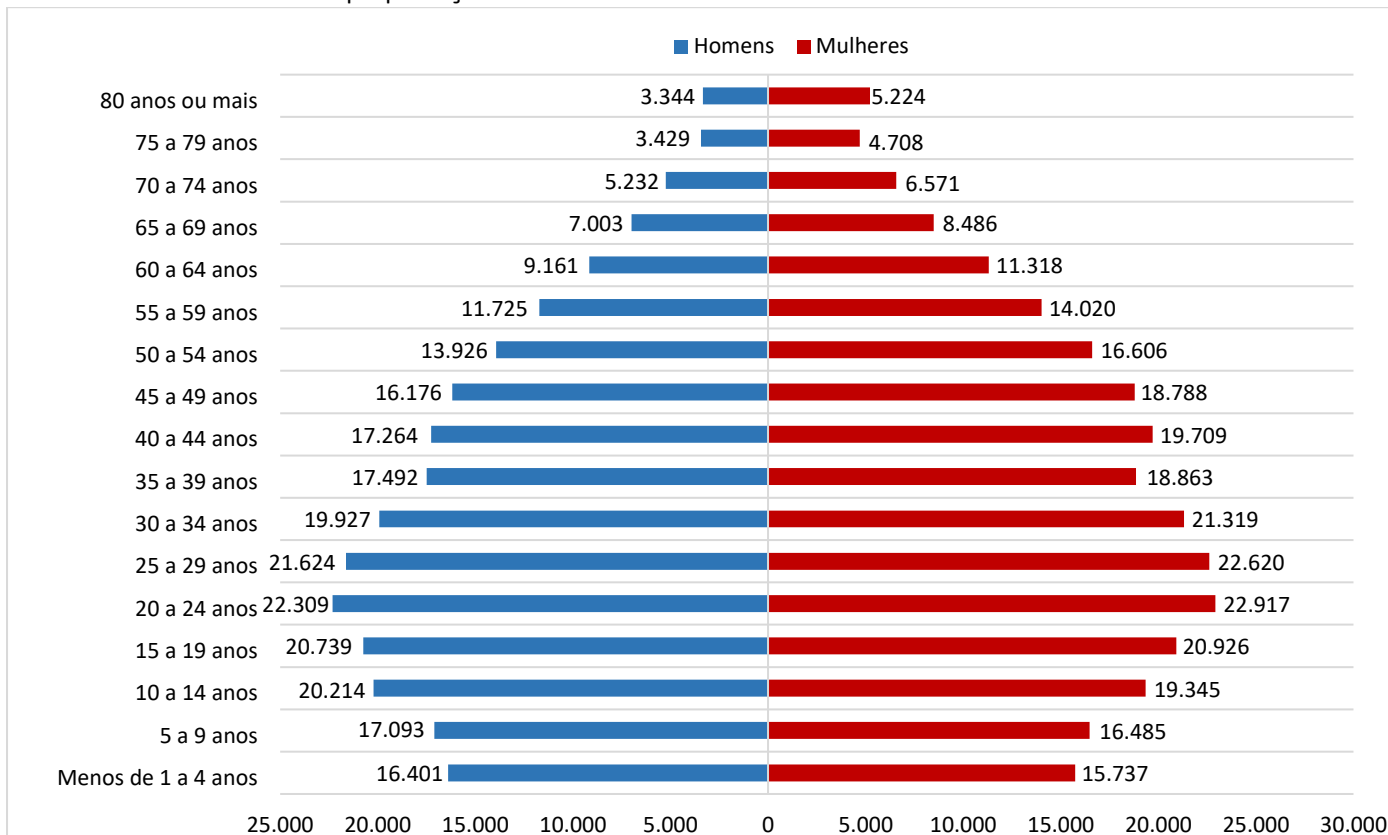
1.3 Pirâmide etária da população de Londrina – 2000



Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2000.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

1.4 Pirâmide etária da população de Londrina – 2010



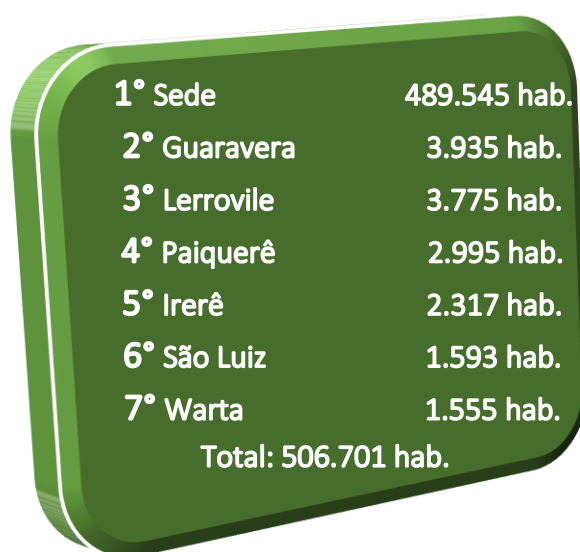
Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Analisando as composições etárias da população de Londrina entre 2000 e 2010, podemos realizar inferências importantes. A população infantil (com menos de 1 a 4 anos) sofreu declínio de 13,9% bem como a população em idade escolar (5 a 14 anos), que diminuiu 7,3% no mesmo período. Já a população em idade ativa (15 anos ou mais) aumentou em 21,35% de um período a outro, assim como a população senil (acima de 60 anos), que ascendeu 54,32%. Em relação à população total também observamos uma alta de 13,3%, demonstrando que o município se expandiu em termos de densidade demográfica.

Isolando a variável da população em idade ativa, é possível notar que em 2000 ela representava 73,99% da população total, enquanto que em 2010 esse percentual passou a ser de 79,22%. Esse percentual representa um contingente de 401.426 pessoas, um número maior que a população total da 4ª maior cidade do Estado, Ponta Grossa (que possui 348.043 habitantes de acordo com a estimativa populacional de 2018 do IBGE).

1.5 Ranking da distribuição populacional de Londrina por distrito administrativo – 2010



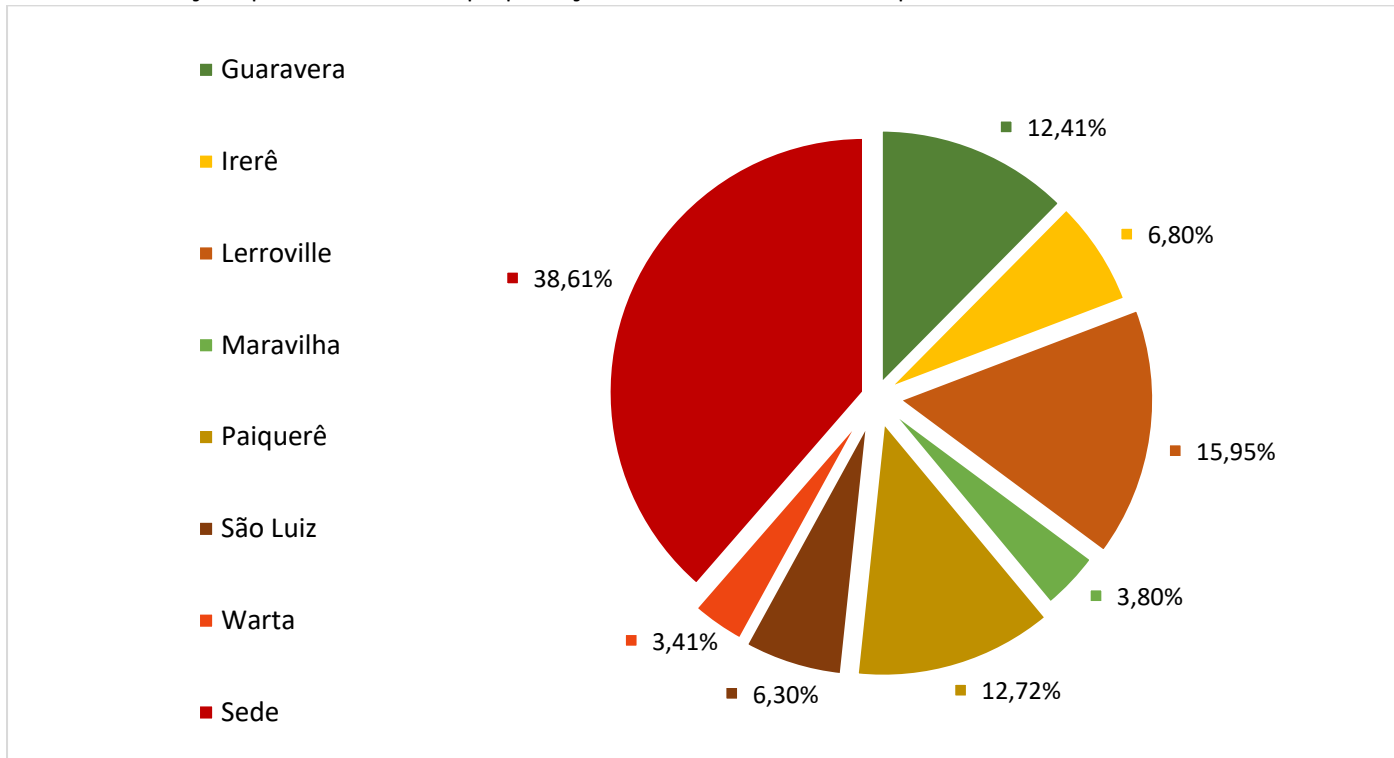
1° Sede	489.545 hab.
2° Guaravera	3.935 hab.
3° Lerroville	3.775 hab.
4° Paiquerê	2.995 hab.
5° Irerê	2.317 hab.
6° São Luiz	1.593 hab.
7° Warta	1.555 hab.
Total: 506.701 hab.	

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010 – Resultados Preliminares do Universo.

Nota: O IBGE não considerou a delimitação do distrito do Espírito Santo, prevista na Lei 5.842/94, em virtude da existência de conflitos (sobreposição de áreas) entre esta Lei e a legislação que dispõe sobre a área urbana municipal. Assim, a população do distrito do Espírito Santo está computada no distrito sede.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

1.6 Distribuição percentual da população rural de Londrina por distrito administrativo – 2010



Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010 – Resultados Preliminares do Universo.

Nota: O IBGE não considerou a delimitação do distrito do Espírito Santo, prevista na Lei 5.842/94, em virtude da existência de conflitos (sobreposição de áreas) entre esta Lei e a legislação que dispõe sobre a área urbana municipal. Assim, a população do distrito do Espírito Santo está computada no distrito sede.

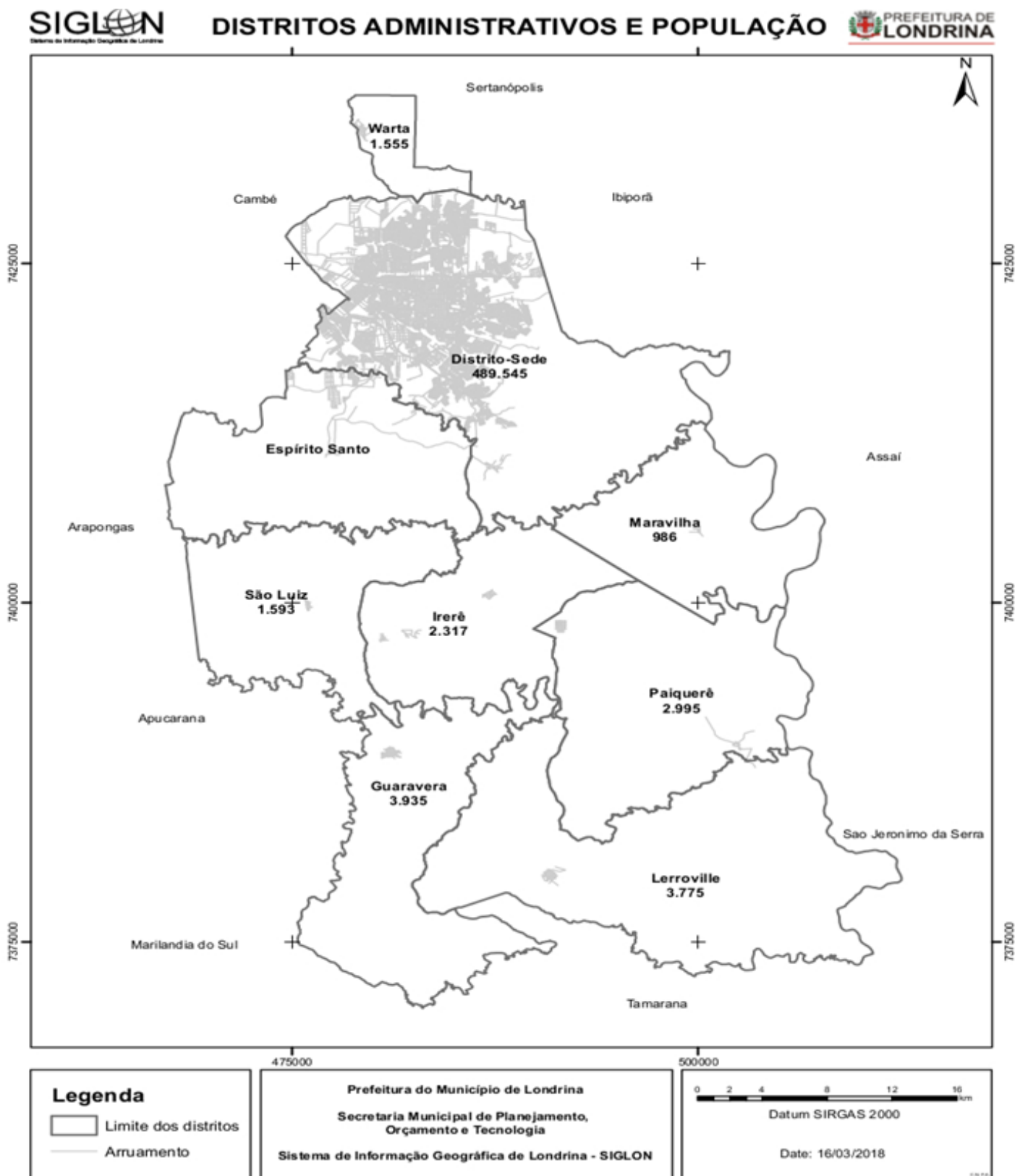
Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Segundo Meirelles (2000), distrito é forma de divisão meramente administrativa do Município, por isso mesmo não adquirindo autonomia política (sem representação partidária), jurídica (não demanda ou é demandado em juízo) ou financeira (orçamento próprio, ordenação de despesas). Os distritos existem para facilitar a vida dos usuários dos serviços públicos e melhorar a qualidade e eficiência na resposta aos pleitos dos munícipes.

Em termos de distritos administrativos mais populosos do município, a sede administrativa lidera o ranking com uma representação de 38,61% do total populacional, seguida pelo distrito de Guaravera (12,41%), Lerroville (15,95%), Paiquerê (12,72%), Irerê (6,80%), São Luiz (6,30%) e Warta (3,41%). Em relação à população rural destaca-se o distrito de Lerroville, que apesar de ocupar a 3ª posição no ranking da distribuição populacional total do município, possui a segunda maior população rural de Londrina (2.102 pessoas, representando quase de 56% da população desse distrito).

Como demonstrado nos primeiros gráficos do Caderno Censitário do Perfil de Londrina, a população rural vem decrescendo a cada década. Nesse sentido é importante proporcionar condições dignas de existência aos residentes nos distritos afastados da sede administrativa, população essa que muitas vezes é a responsável por sustentar a vida urbana a partir de sua atividade agropecuária e de sua fixação ao campo.

1.7 Mapa dos distritos administrativos de Londrina e população residente – 2010



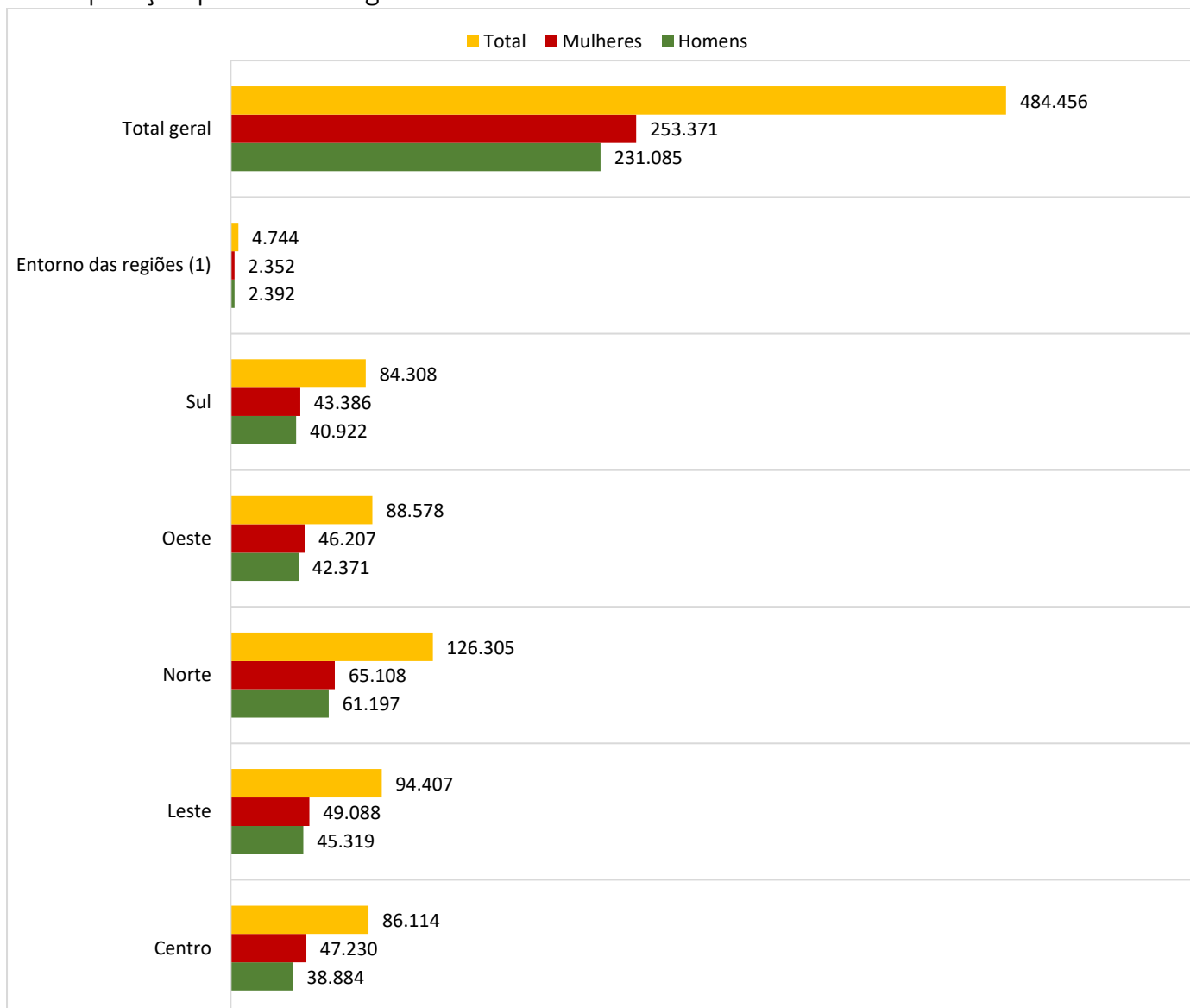
Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010 (Resultados Preliminares do Universo).

Notas: (1) O Distrito do Espírito Santo foi criado pela Lei Municipal n.º 5.842, de 20/07/94.

(2) O IBGE não considerou a delimitação do Distrito do Espírito Santo, prevista na Lei 5.842/94, em virtude da existência de conflitos (sobreposição de áreas) entre esta Lei e a legislação que dispõe sobre a área urbana municipal. Assim, a população do Distrito do Espírito Santo está computada no Distrito Sede.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/SIGLON.

1.8 População por sexo e regiões da área urbana de Londrina – 2010



Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010.

Nota: (1) Demais setores censitários que fazem parte da área urbana da sede do município, porém, não constam em nenhuma das regiões: centro, leste, norte, oeste e sul.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

De acordo com gráfico acima podemos constatar que o maior contingente populacional da cidade está concentrado na região norte, compreendendo os bairros Vivi Xavier, Cinco Conjuntos, Heimtal, Cidade Industrial I, Pacaembu, Alpes, Coliseu, Ouro Verde, Parigot de Souza e Perobinha, representando 26,07% do total da população de Londrina. Nesse sentido se mostra importante a elaboração e implementação de políticas públicas que contemplem essas e outras regiões descentralizadas, uma vez que, apesar da região central ser a que possui maior visibilidade, também é a segunda área menos populosa do município. Outro dado que chama atenção é o número de mulheres, que supera o número de homens em 22.286 pessoas, indicando que o poder público deve ter atenção às questões sociais e especificidades que envolvem a condição de gênero.

1.9 População residente em Londrina por bairros e por sexo – 2010

Bairro	Homens		Mulheres		Total
	Valor absoluto	Valor percentual	Valor absoluto	Valor percentual	
Cinco Conjuntos	19.891	48,18%	21.394	51,82%	41.285
Centro Histórico	14.137	43,36%	18.464	56,64%	32.601
Leonor	12.173	47,87%	13.257	52,13%	25.430
Parigot de Souza	11.337	48,71%	11.939	51,29%	23.276
Vivi Xavier	9.589	49,06%	9.955	50,94%	19.544
Parque das Indústrias	9.137	48,02%	9.890	51,98%	19.027
Cafezal	6.775	49,40%	6.940	50,60%	13.715
Lindóia	6.683	49,10%	6.929	50,90%	13.612
Interlagos	6.474	48,03%	7.004	51,97%	13.478
Ouro verde	6.060	48,51%	6.433	51,49%	12.493
Piza	5.990	48,36%	6.396	51,64%	12.386
Califórnia	5.862	47,42%	6.499	52,58%	12.361
Alpes	5.094	48,04%	5.509	51,96%	10.603
Jamaica	4.822	47,08%	5.421	52,92%	10.243
União da Vitória	5.037	49,94%	5.049	50,06%	10.086
Ernani	4.780	48,03%	5.173	51,97%	9.953
Antares	4.780	48,11%	5.155	51,89%	9.935
Pacaembú	4.651	48,02%	5.035	51,98%	9.686
Bandeirantes	4.536	46,89%	5.138	53,11%	9.674
Coliseu	4.164	48,32%	4.454	51,68%	8.618
Inglaterra	3.955	47,36%	4.396	52,64%	8.351
Champagnat	3.855	46,76%	4.390	53,24%	8.245
Guanabara	3.910	47,45%	4.331	52,55%	8.241
Olímpico	3.907	48,40%	4.166	51,60%	8.073
Vila Casoni	3.808	47,42%	4.223	52,58%	8.031
Vila Brasil	3.477	45,53%	4.159	54,47%	7.636
Palhano	3.419	47,48%	3.782	52,52%	7.201
Vila Recreio	3.246	46,36%	3.755	53,64%	7.001
Ideal	3.291	47,37%	3.656	52,63%	6.947
Presidente	3.199	47,29%	3.565	52,71%	6.764
Brasília	3.038	45,61%	3.623	54,39%	6.661
Shangri-lá	3.058	46,33%	3.543	53,67%	6.601
Vila Nova	2.790	46,31%	3.235	53,69%	6.025
Lon Rita	2.846	49,20%	2.938	50,80%	5.784
Saltinho	2.648	48,37%	2.827	51,63%	5.475
Quebec	2.515	46,34%	2.912	53,66%	5.427
Ipiranga	2.276	45,44%	2.733	54,56%	5.009
Sabará	2.293	48,74%	2.412	51,26%	4.705

continua

1.9 População residente em Londrina por bairros e por sexo – 2010

conclusão

Bairro	Homens		Mulheres		Total
	Valor absoluto	Valor percentual	Valor absoluto	Valor percentual	
Tucanos	2.138	49,35%	2.194	50,65%	4.332
H.U.	2.070	48,40%	2.207	51,60%	4.277
Petrópolis	1.864	45,82%	2.204	54,18%	4.068
Fraternidade	1.924	48,06%	2.079	51,94%	4.003
Higienópolis	1.713	46,11%	2.002	53,89%	3.715
Aeroporto	1.621	47,73%	1.775	52,27%	3.396
Universidade	1.666	51,45%	1.572	48,55%	3.238
Indústrias Leves	1.162	48,78%	1.220	51,22%	2.382
Vivendas do Arvoredo	1.087	49,19%	1.123	50,81%	2.210
Esperança	881	49,16%	911	50,84%	1.792
Ciclo III	828	51,05%	794	48,95%	1.622
Cidade Industrial II	788	48,70%	830	51,30%	1.618
Ciclo II	792	49,78%	799	50,22%	1.591
Heimtal	340	50,52%	333	49,48%	673
Bela Suíça	245	50,52%	240	49,48%	485
Cidade Industrial I	57	56,44%	44	43,56%	101
Perobinha	14	53,85%	12	46,15%	26

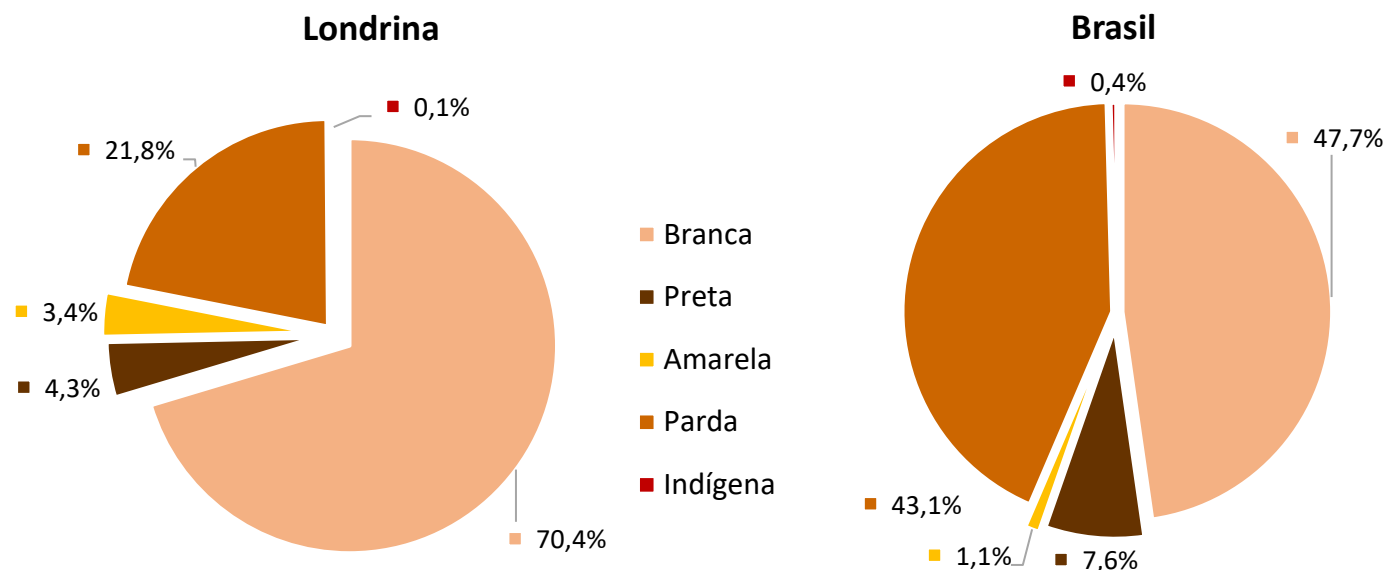
Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010. Dados do Universo.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

A tabela acima nos permite ter acesso ao valor absoluto de residentes de cada bairro londrinense, em conjunto com a o percentual de homens e mulheres que residem em cada bairro. Nesse contexto, o bairro mais populoso é o Cinco Conjuntos (zona norte), seguido pelo Centro Histórico (centro), Leonor (zona oeste), Parigot de Souza e Vivi Xavier (ambos localizados na zona norte).

Segundo Moraes (2014), a região onde se localiza o Cinco Conjuntos, além de concentrar uma considerável parcela da população total do município, hoje se desponta como uma das regiões que mais se destacam tanto no desenvolvimento socioeconômico, quanto habitacional. Sabe-se que os imóveis que sofreram maior valorização na cidade podem ser encontrados nessa região, bem como uma larga escala de diversificados tipos de comércios e prestações de serviços. Por outro lado, esse complexo reúne grupos híbridos com poderes aquisitivos diversificados.

1.10 Percentual da população residente no Brasil e em Londrina, por cor ou raça – 2010



Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010. Dados do Universo.
Nota: Não foi considerada a categoria “sem declaração”.
Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Enquanto em âmbito nacional a soma da população não-branca corresponde a 52,3%, em Londrina essa somatória resulta em um percentual de 29,6%, quase um terço da população do município. Apresentar um percentual menor de não-brancos no âmbito municipal do que no âmbito nacional não exime a sociedade civil e o poder público de refletir sobre a questão do racismo. Nesse sentido, é importante dar continuidade às ações afirmativas que possibilitem compensar um passado histórico de marginalização de determinados grupos étnicos, e lembrar que a abolição da escravidão aconteceu no país há somente 131 anos, em média duas gerações genealógicas.

1.11 Evolução da população do município de Londrina, por faixa etária e sexo – 1960 a 2010

Ano	Gênero	Faixas etárias									Total
		até 9 anos	10 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 anos e mais	Idade ignorada	
1960	Masculino	20.249	15.306	13.000	8.437	5.885	3.462	1.910	676	55	68.980
	%	15,14%	11,44%	9,72%	6,31%	4,40%	2,59%	1,43%	0,51%	0,04%	51,58%
	Feminino	19.337	15.781	12.193	7.582	5.020	2.778	1.399	582	87	64.759
	%	14,46%	11,80%	9,12%	5,67%	3,75%	2,08%	1,05%	0,44%	0,07%	48,42%
1980	Masculino	35.623	34.754	26.832	19.041	14.591	9.576	5.287	2.844	74	148.622
	%	11,81%	11,52%	8,89%	6,31%	4,89%	3,17%	1,75%	0,94%	0,02%	49,26%
	Feminino	34.831	35.996	30.244	20.301	14.260	9.152	5.374	2.861	70	153.089
	%	11,54%	11,93%	10,02%	6,73%	4,73%	3,03%	1,78%	0,95%	0,02%	50,74%
2000	Masculino	38.734	42.005	37.887	33.863	26.651	17.775	11.362	7.539	-	215.816
	%	8,66%	9,40%	8,47%	7,57%	5,96%	3,98%	2,54%	1,69%	-	48,27%
	Feminino	37.273	41.545	39.986	38.292	30.916	20.358	13.093	9.786	-	231.249
	%	8,34%	9,29%	8,94%	8,57%	6,92%	4,55%	2,93%	2,19%	-	51,73%
2010	Masculino	33.494	40.953	43.933	37.419	33.440	25.651	16.164	12.005	-	243.059
	%	6,61%	8,08%	8,67%	7,38%	6,60%	5,06%	3,19%	2,37%	-	47,96%
	Feminino	32.222	40.271	45.537	40.182	38.497	30.626	19.804	16.503	-	263.642
	%	6,36%	7,95%	8,99%	7,93%	7,60%	6,04%	3,91%	3,26%	-	52,03%

Fonte: IBGE – Censos Demográficos 1960, 1980, 2000 e 2010.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.



2. FAMÍLIAS E DOMICÍLIOS

2.1 Densidade domiciliar na área rural e urbana de Londrina – 1991 a 2010

Ano	Média de moradores por domicílio		
	Urbana	Rural	Total
1991	3,85	4,4	3,88
2000	3,44	3,84	3,45
2010	3,05	3,25	3,06

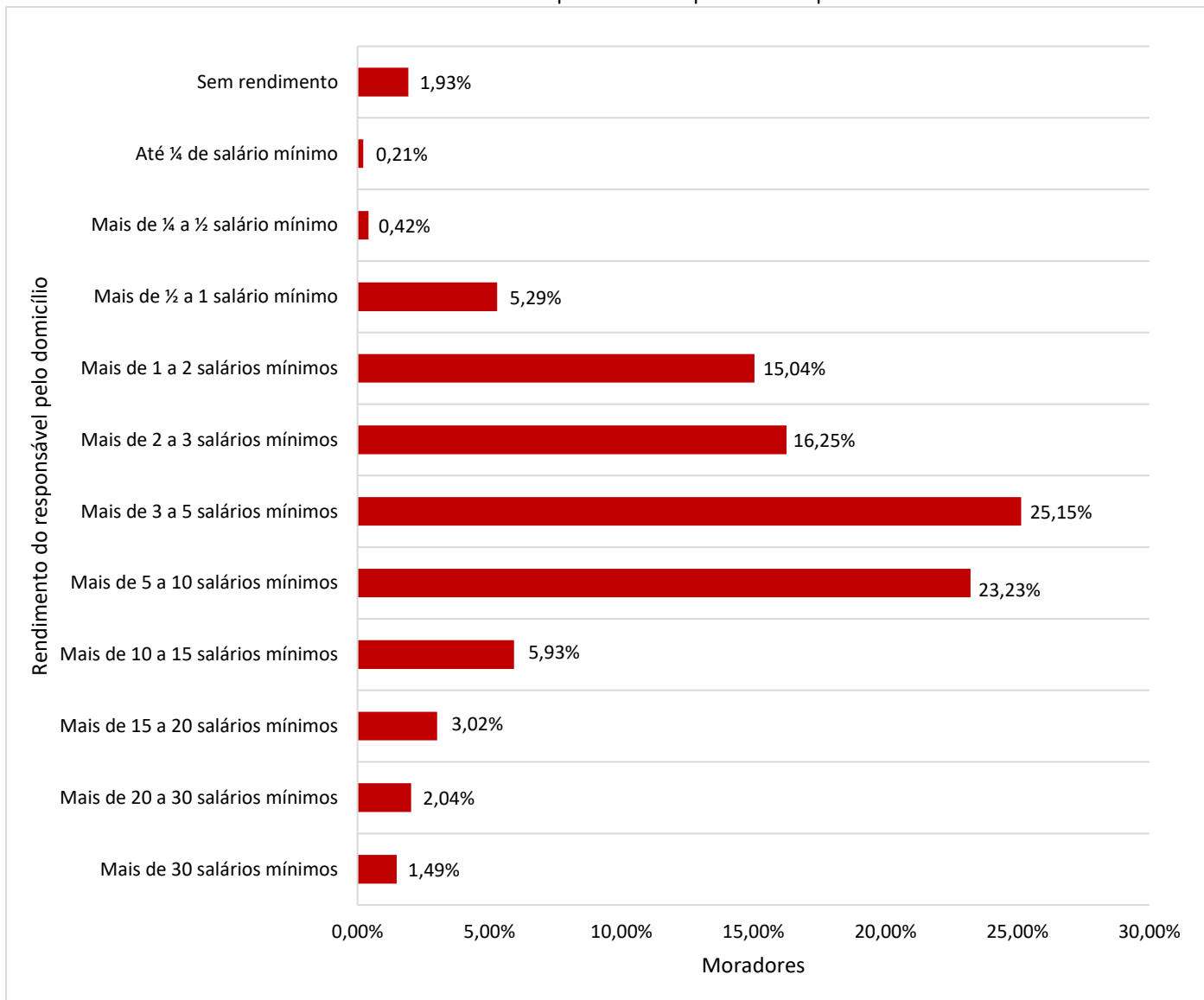
Fonte: IBGE – Censos Demográficos 1991, 2000 e 2010. Resultados do Universo.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

A densidade domiciliar é a relação entre as pessoas moradoras nos domicílios particulares ocupados e o número de domicílios particulares ocupados. Segundo a tabela acima, nota-se que a média de moradores por domicílio em Londrina caiu 11,3% entre 2000 e 2010, um movimento parecido com o contexto nacional, em que houve uma queda de 13,2%.

Para efeitos comparativos, a média brasileira em 2010 ficou na casa de 3,3 moradores por domicílio, enquanto a região Norte apresenta 4, e a região Sul 3,1. Portanto, Londrina apresentou uma média menor do que macrorregião em que está inserida. Essa queda, ano após ano, possui relação direta com a tendência de diminuição das taxas de fecundidade, ou seja, a estimativa da quantidade de filhos que uma mulher teria ao longo de sua vida reprodutiva.

2.2 Percentual de moradores em domicílios particulares permanentes em Londrina, por classes de rendimento nominal mensal da pessoa responsável pelo domicílio – 2010



Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010. Universo – Características da população e domicílios.

Notas: (1) O valor do salário mínimo utilizado foi de R\$ 510,00.

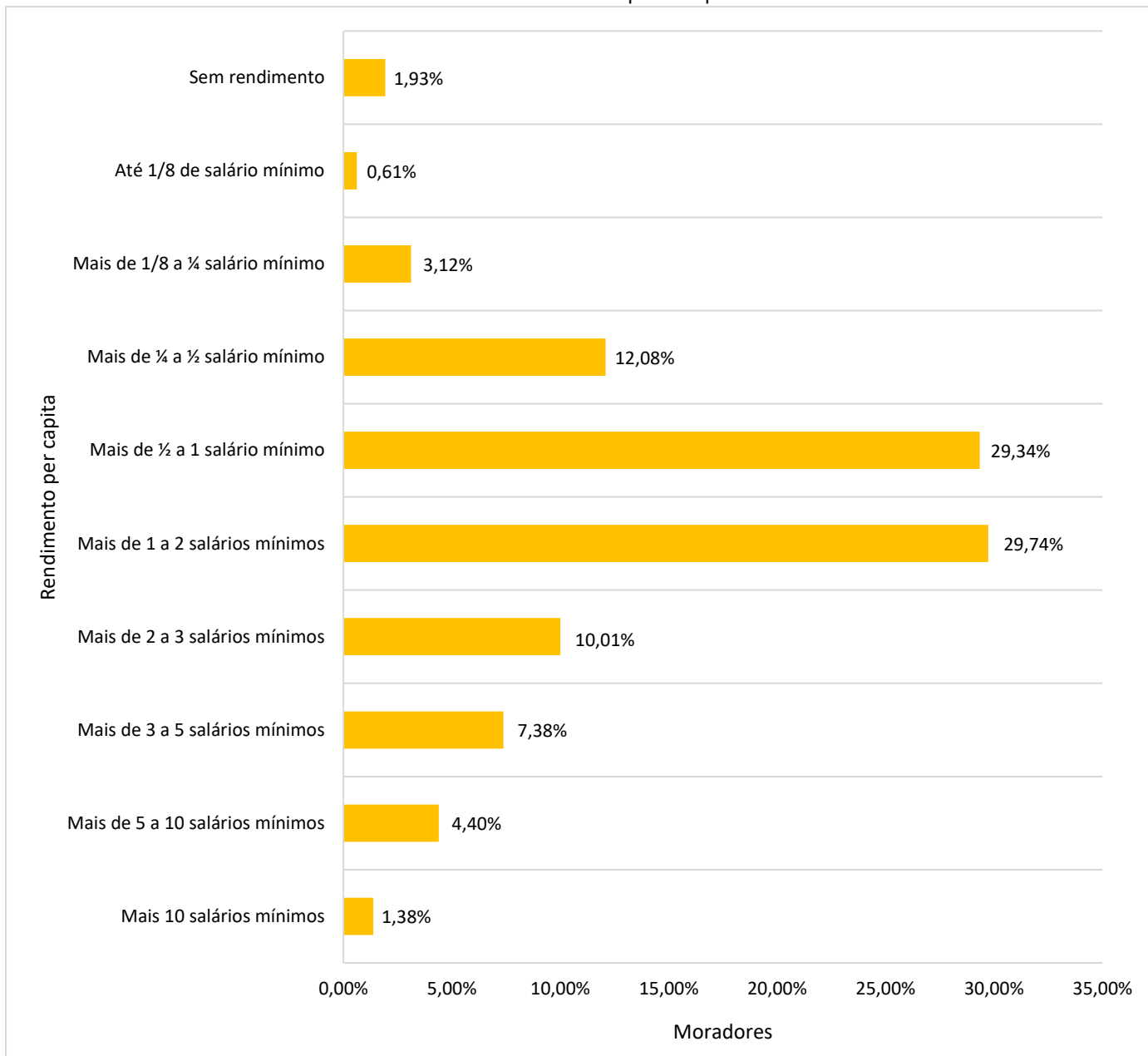
(2) A categoria “Sem rendimento” inclui os domicílios cuja pessoa responsável recebia somente em benefícios.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

De acordo com o IBGE, o domicílio particular é a moradia onde o relacionamento entre seus ocupantes é ditado por laços de parentesco, de dependência doméstica ou por normas de convivência. Nesse sentido, o domicílio particular é classificado como permanente quando localizado em unidade que se destina a servir de moradia (casa, apartamento e cômodo).

Em 2010 a maioria dos moradores de Londrina residia em domicílios nos quais o responsável apresentava rendimento de mais de R\$ 1.530 a R\$ 2.550 reais, de acordo com o salário mínimo vigente na época. Comparando esse valor com o salário mínimo vigente em 2019, essa classe de rendimento variaria de mais de R\$ 2.994 a R\$ 4.990 reais.

2.3 Percentual de moradores em domicílios particulares permanentes em Londrina, por classes de rendimento nominal mensal domiciliar per capita – 2010



Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010. Resultados do Universo.

Notas: (1) O valor do salário mínimo utilizado foi de R\$ 510,00.

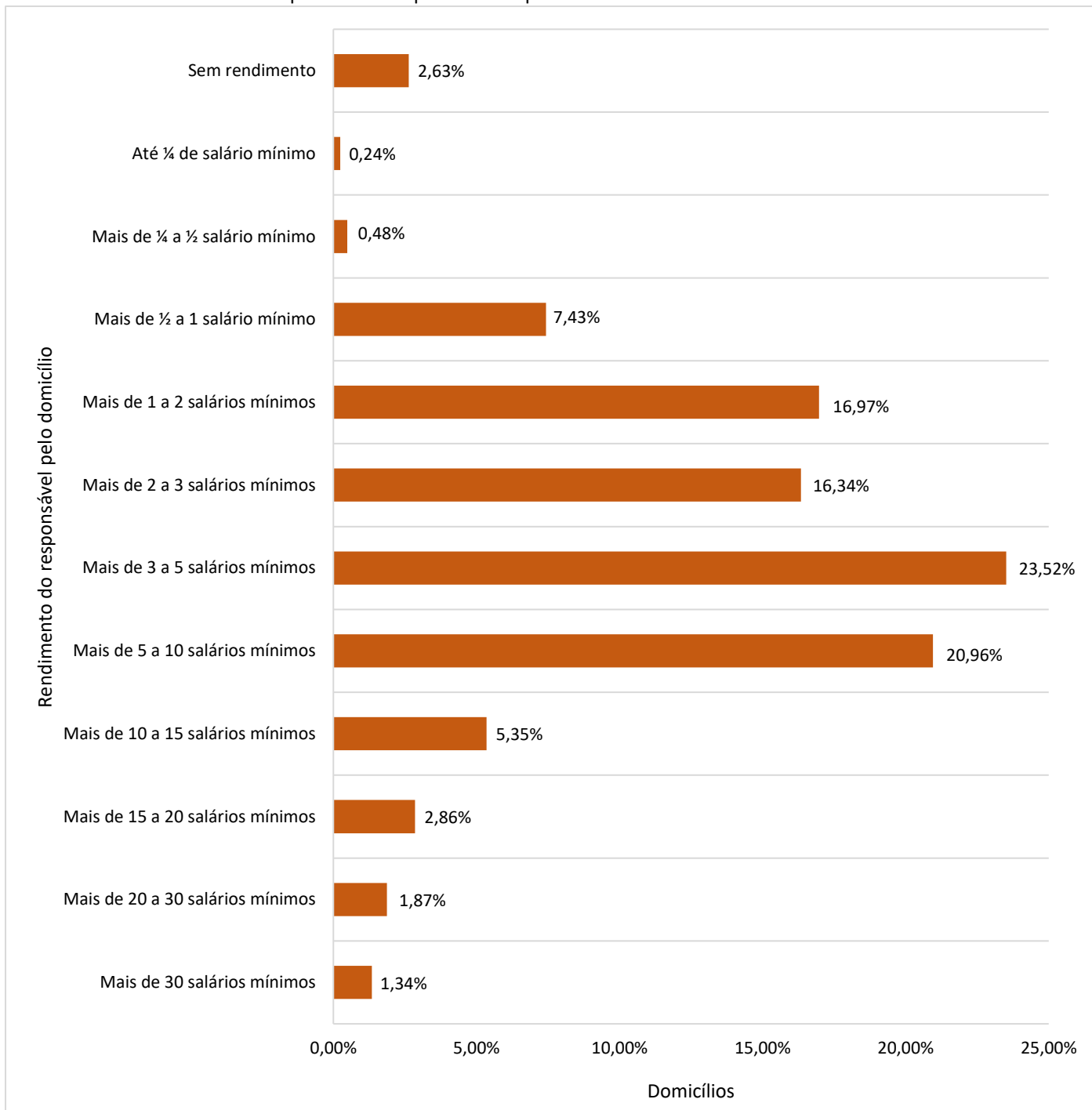
(2) A categoria “Sem rendimento” inclui moradores com rendimento mensal domiciliar per capita somente em benefícios.

(3) Não foram considerados pensionistas, empregadas domésticas ou parentes.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Segundo o IBGE, o rendimento nominal mensal domiciliar per capita é a razão entre o total dos rendimentos domiciliares (sem descontar as perdas decorrentes da inflação) e o total dos moradores. Analisando o gráfico acima, a classe de rendimento per capita que mais se destaca entre os moradores de domicílios particulares permanentes em Londrina é a de mais de 1 a 2 salários mínimos. Se em 2010 esse valor representava mais R\$ 510 a R\$ 1.020 reais, em 2019 essa mesma proporção representa de R\$ 998 a R\$ 1.996 reais.

2.4 Percentual de domicílios particulares permanentes em Londrina, por classes de rendimento nominal da pessoa responsável pelo domicílio – 2010



Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010. Universo – Características da população e domicílios.

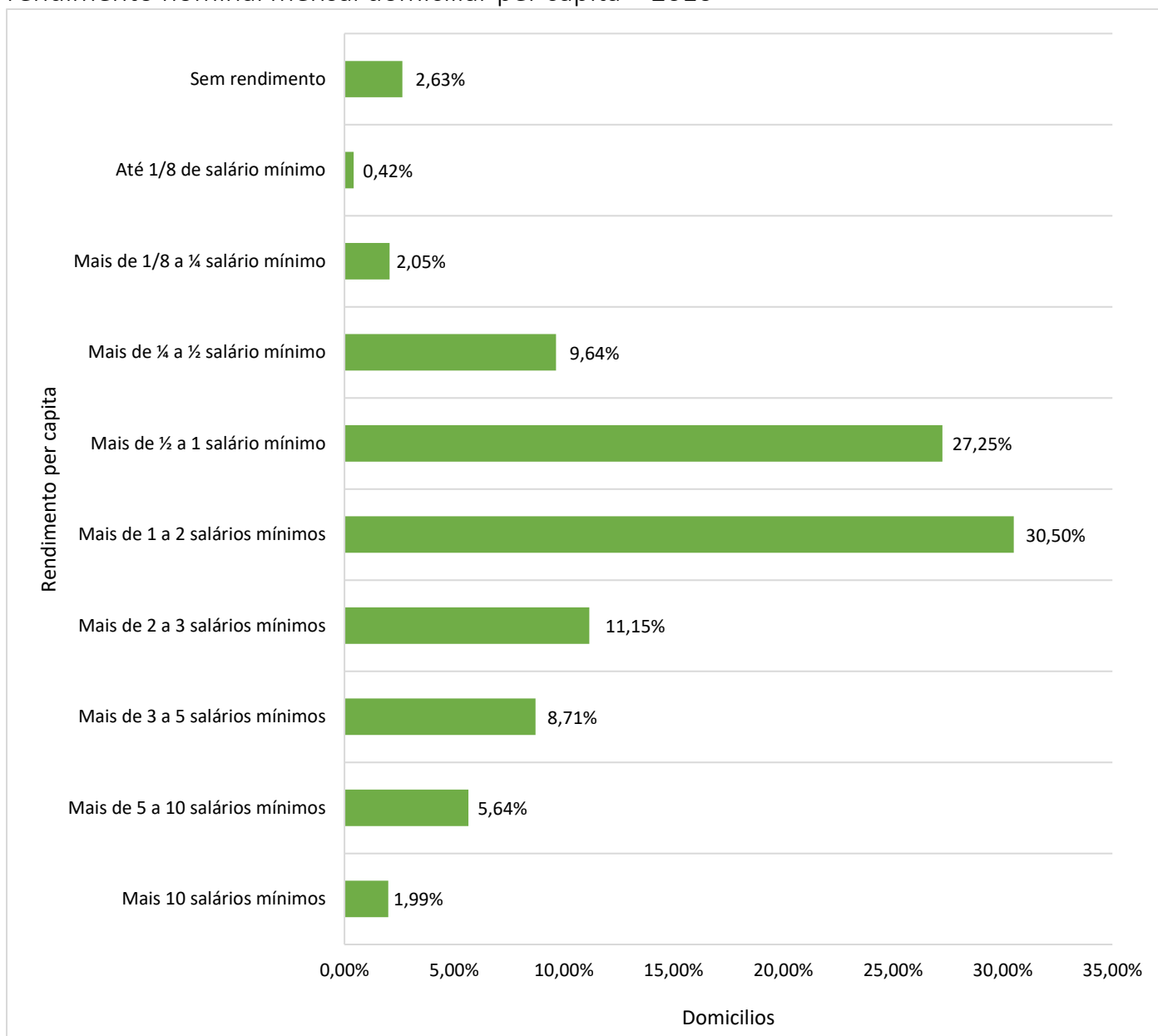
Notas: (1) O valor do salário mínimo utilizado foi de R\$ 510,00.

(2) A categoria “Sem rendimento” inclui os domicílios cuja pessoa responsável recebia somente em benefícios.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Seguindo a tendência já apresentada no gráfico 2.2, mas agora considerando não a quantidade de moradores e sim a de domicílios, a maioria das residências particulares permanentes em Londrina possuem como responsável um morador que apresenta mais de 3 a 5 salários mínimos de renda, o que corresponderia de R\$ 2.994 a R\$ 4.990 reais de acordo com valores atuais.

2.5 Percentual de domicílios particulares permanentes em Londrina, por classes de rendimento nominal mensal domiciliar per capita – 2010



Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010. Resultados do Universo.

Nota: (1) Salário mínimo utilizado: R\$ 510,00.

(2) A categoria “Sem rendimento” inclui domicílios com moradores que possuam rendimento mensal domiciliar per capita somente em benefícios.

(3) O rendimento nominal mensal domiciliar per capita é calculado a partir da média simples de todos os rendimentos dos moradores do domicílio.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Como demonstrado no gráfico acima, o rendimento per capita apresentado na maioria dos domicílios londrinenses se enquadra entre mais de 1 a 2 salários mínimos, o que equivaleria a mais de R\$ 998 a R\$ 1.996 reais em valores atuais. Para efeitos comparativos, segundo o Censo 2010 a classe de rendimento per capita mais presente nos domicílios brasileiros e paranaenses se enquadra entre mais de ½ a 1 salário mínimo, o que corresponderia a de R\$ 499 a R\$ 998 reais. Nesse sentido, os domicílios no município apresentam um rendimento per capita melhor dos que foram apresentados no âmbito nacional e estadual.

2.6 Valor do rendimento nominal médio mensal em Londrina, segundo as classes de rendimento nominal mensal domiciliar – 2010

Classes de rendimento nominal mensal	Valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios
Mais de 30 salários mínimos	R\$ 24.667,20
Mais de 20 a 30 salários mínimos	R\$ 12.610,55
Mais de 15 a 20 salários mínimos	R\$ 8.955,79
Mais de 10 a 15 salários mínimos	R\$ 6.236,60
Mais de 5 a 10 salários mínimos	R\$ 3.596,83
Mais de 3 a 5 salários mínimos	R\$ 2.020,56
Mais de 2 a 3 salários mínimos	R\$ 1.326,87
Mais de 1 a 2 salários mínimos	R\$ 844,01
Mais de ½ a 1 salário mínimo	R\$ 485,88
Mais de ¼ a ½ salário mínimo	R\$ 199,02
Até ¼ de salário mínimo	R\$ 83,45
Sem rendimento	R\$ 0,00

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010. Dados do Universo.

Nota: Salário Mínimo utilizado: R\$ 510,00.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

2.7 Domicílios particulares permanentes, total e média de moradores em domicílios particulares permanentes por bairro em Londrina – 2010

Local	Domicílios particulares permanentes (unidades)	Moradores em domicílios particulares permanentes	
		Total	Média de moradores por domicílios
Londrina	164.917	504.078	3,06
Esperança	498	1.779	3,57
Olímpico	2.288	8.066	3,53
União da Vitória	2.822	9.940	3,52
Universidade	932	3.174	3,41
Vivendas do Arvoredo	650	2.210	3,4
Heimtal	197	664	3,37
Saltinho	1.629	5.475	3,36
Cafezal	4.070	13.545	3,33
Ciclo III	492	1.622	3,3
Lon Rita	1.752	5.783	3,3
Parigot de Souza	7.074	23.257	3,29
Parque das Indústrias	5.790	19.006	3,28
Pacaembú	2.960	9.675	3,27
Bela Suíça	149	485	3,26
Cidade Industrial I	31	101	3,26
Ernani	3.049	9.946	3,26
Indústrias Leves	722	2.356	3,26
Vivi Xavier	5.994	19.537	3,26
Perobinha	8	26	3,25
Interlagos	4.171	13.472	3,23
Califórnia	3.828	12.345	3,22
Ciclo II	494	1.591	3,22

continua

2.7 Domicílios particulares permanentes, total e média de moradores em domicílios particulares permanentes por bairro em Londrina – 2010

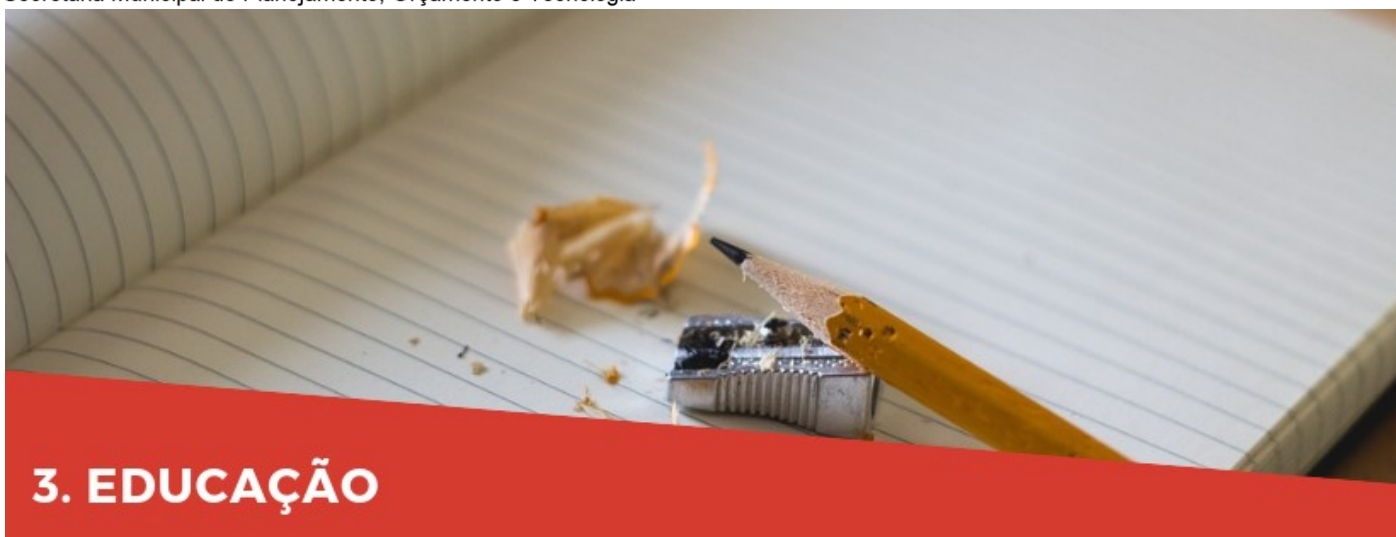
conclusão

Local	Domicílios particulares permanentes (unidades)	Moradores em domicílios particulares permanentes	
		Total	Média de moradores por domicílios
H.U.	1.326	4.267	3,22
Alpes	3.295	10.576	3,21
Lindóia	4.225	13.578	3,21
Tucanos	1.346	4.316	3,21
Cinco Conjuntos	12.926	41.253	3,19
Leonor	7.977	25.409	3,19
Aeroporto	1.070	3.384	3,16
Antares	3.145	9.923	3,16
Sabará	1.505	4.702	3,12
Piza	3.985	12.380	3,11
Ouro Verde	4.069	12.483	3,07
Fraternidade	1.313	4.003	3,05
Champagnat	2.702	8.203	3,04
Shangri-lá	2.161	6.580	3,04
Bandeirantes	3.169	9.612	3,03
Ideal	2.314	6.933	3
Jamaica	3.407	10.184	2,99
Vila Casoni	2.660	7.932	2,98
Coliseu	2.906	8.618	2,97
Petrópolis	1.359	4.033	2,97
Cidade Industrial II	549	1.617	2,95
Guanabara	2.804	8.102	2,89
Presidente	2.337	6.736	2,88
Brasília	2.286	6.571	2,87
Vila Recreio	2.426	6.973	2,87
Inglaterra	2.907	8.315	2,86
Vila Nova	2.107	5.964	2,83
Quebec	1.969	5.392	2,74
Vila Brasil	2.808	7.619	2,71
Palhano	2.897	7.189	2,48
Centro Histórico	13.540	32.477	2,4
Higienópolis	1.572	3.713	2,36
Ipiranga	2.232	4.946	2,22

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010. Dados do Universo.

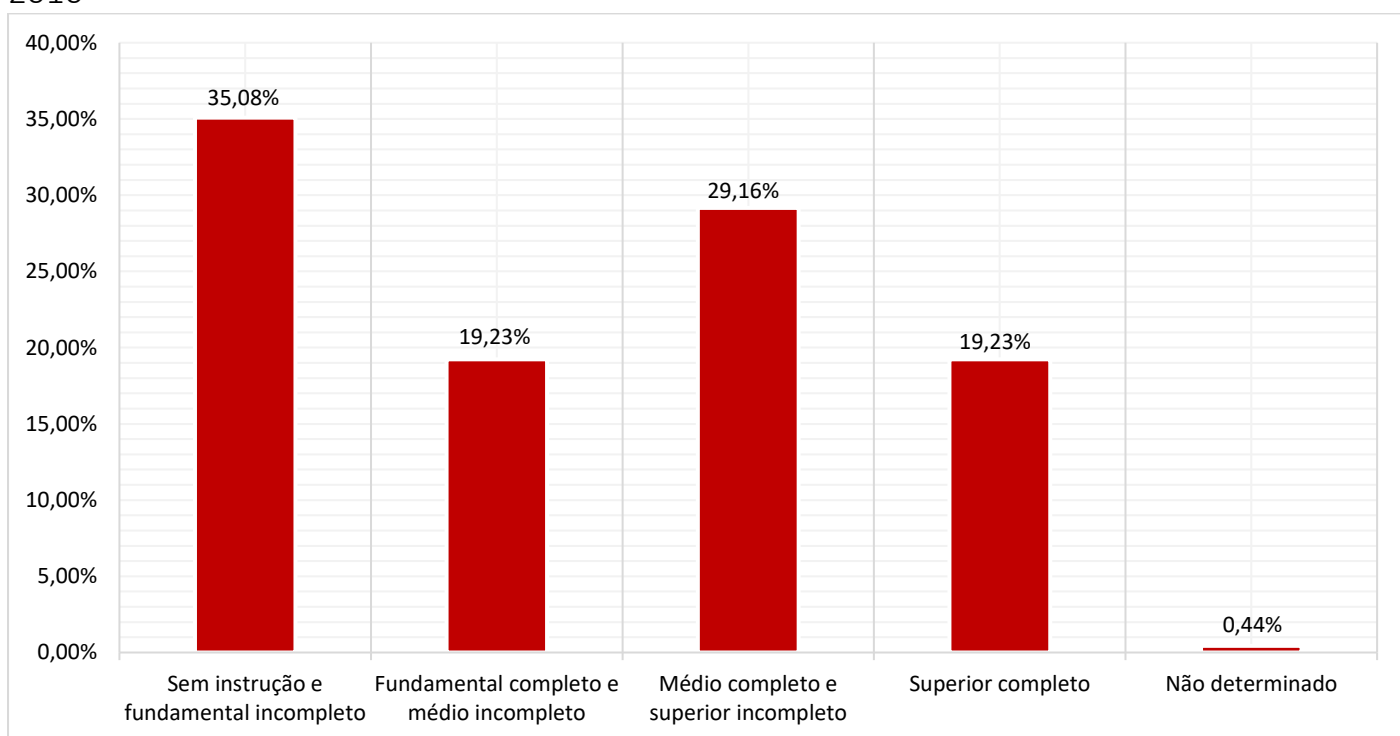
Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Como observado na tabela acima, o bairro Esperança (zona sul) apresenta maior densidade domiciliar em Londrina, com uma média de 3,57 moradores por residência. Já a menor densidade domiciliar é observada no bairro Ipiranga (zona central), com 2,22 moradores por domicílio. Outro dado que se destaca é o bairro com a maior quantidade de domicílios: o Centro Histórico (zona central) apresenta 13.540 residências, um número maior do que o bairro mais populoso da cidade, o Cinco Conjuntos (zona norte).



Fotografia: Pixabay. Licença Royalty Free.

3.1 Percentual de pessoas de 15 anos ou mais de idade, por nível de instrução em Londrina – 2010

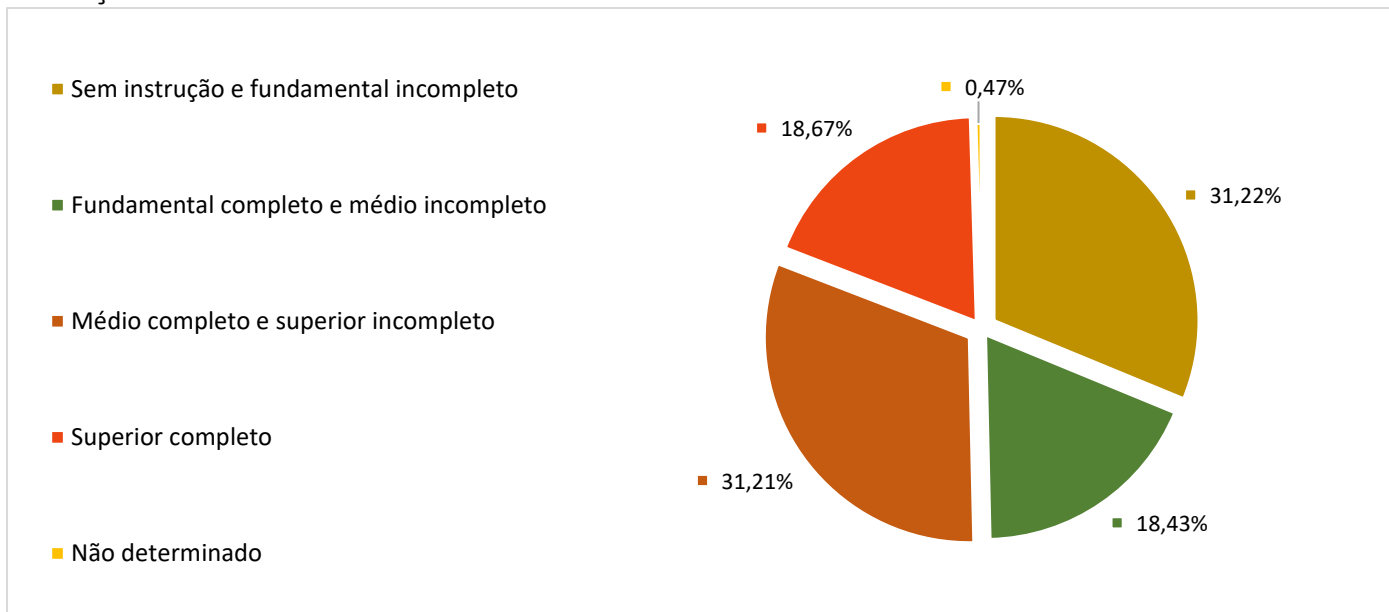


Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010. Resultados da Amostra.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Segundo os dados divulgados pelo IBGE através do Censo 2010, nota-se que neste período a maioria dos londrinenses com 15 anos de idade ou mais não possuía instrução, tampouco o ensino fundamental completo. Esse percentual de 35,08% representa um contingente de 140.785 pessoas, que foram afetadas em seu desenvolvimento intelectual, na vida acadêmica e profissional. Desse modo, é importante atentar-se à relação direta entre educação, dignidade, qualificação dos profissionais disponíveis no mercado de trabalho, e o projeto de sociedade que desejamos construir. Ainda que o percentual dessa categoria fosse de 1%, o poder público deve estar sempre atento e solícito às dificuldades e problemas que representam impeditivos para a formação educacional dos cidadãos.

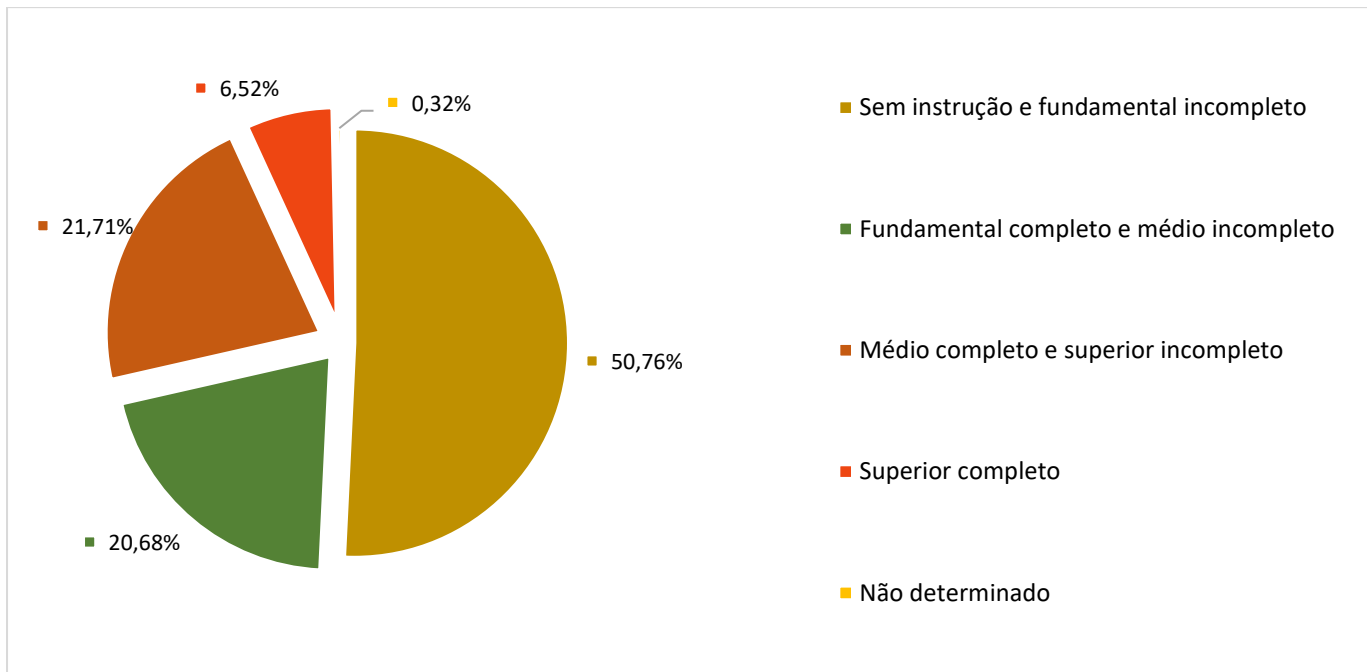
3.2 Percentual da população branca em Londrina, com 15 anos ou mais de idade, por nível de instrução – 2010



Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010. Resultados da Amostra.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

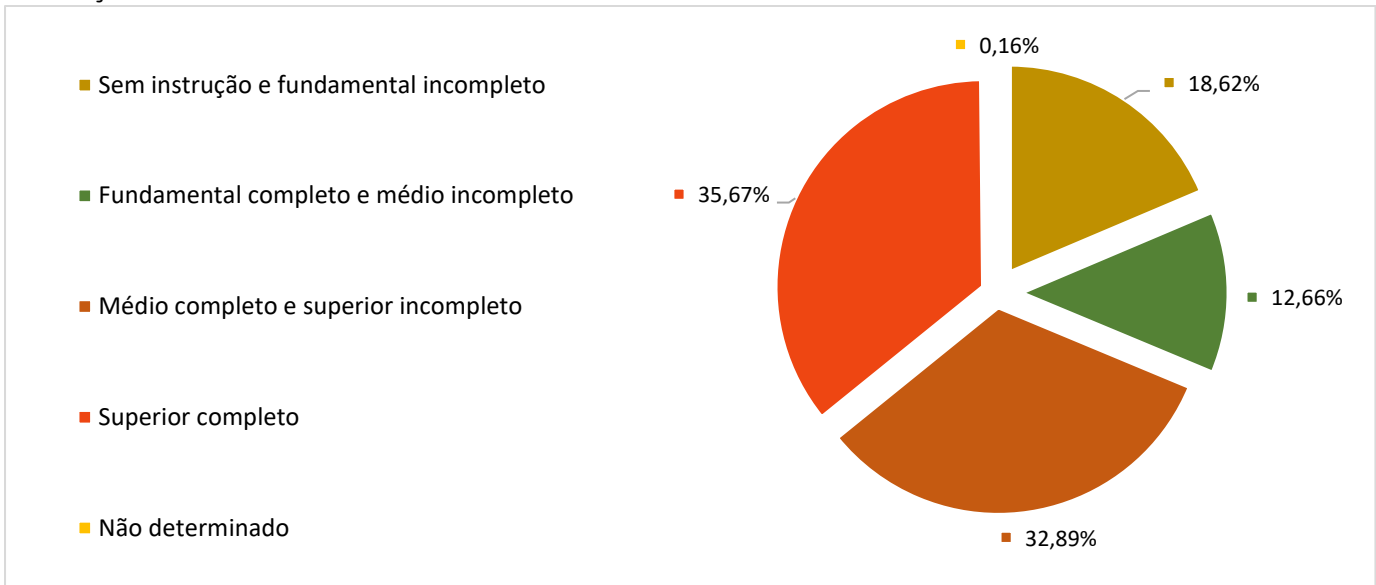
3.3 Percentual da população preta em Londrina, com 15 anos ou mais, por nível de instrução – 2010



Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010. Resultados da Amostra.

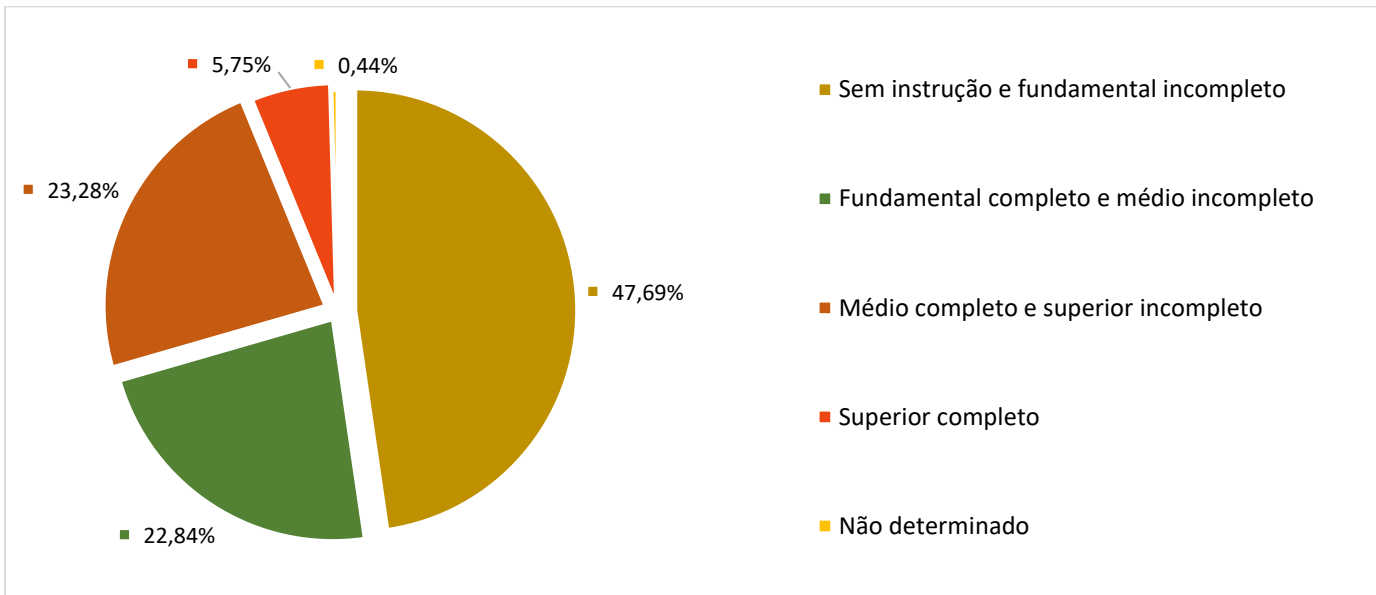
Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

3.4 Percentual da população amarela em Londrina, com 15 anos ou mais, por nível de instrução – 2010



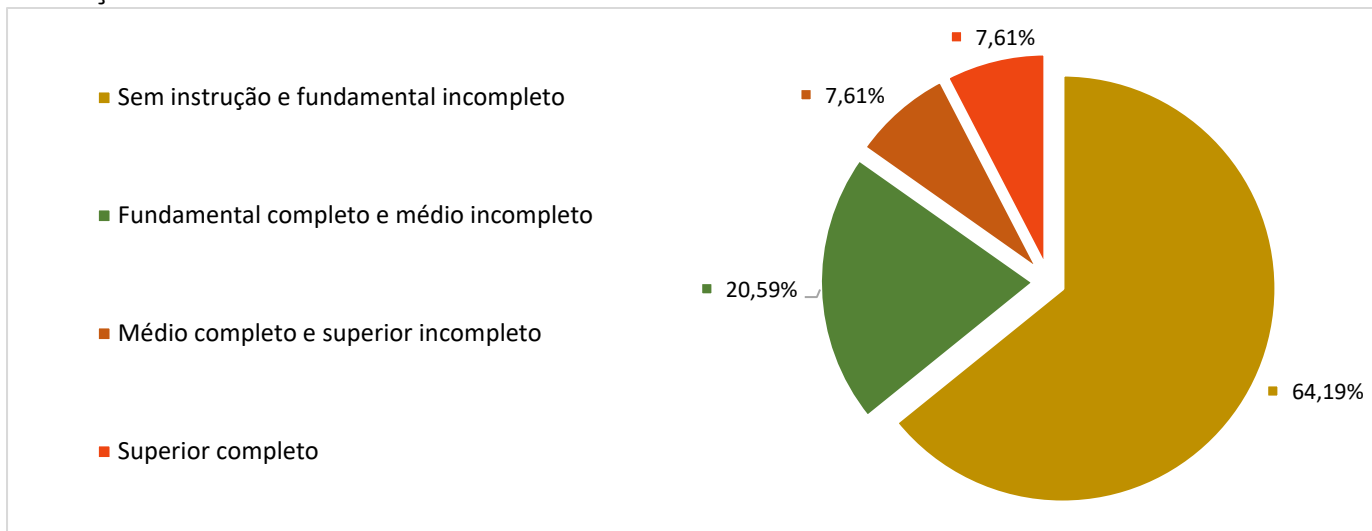
Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010. Resultados da Amostra.
Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

3.5 Percentual da população parda em Londrina, com 15 anos ou mais, por nível de instrução – 2010



Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010. Resultados da Amostra.
Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

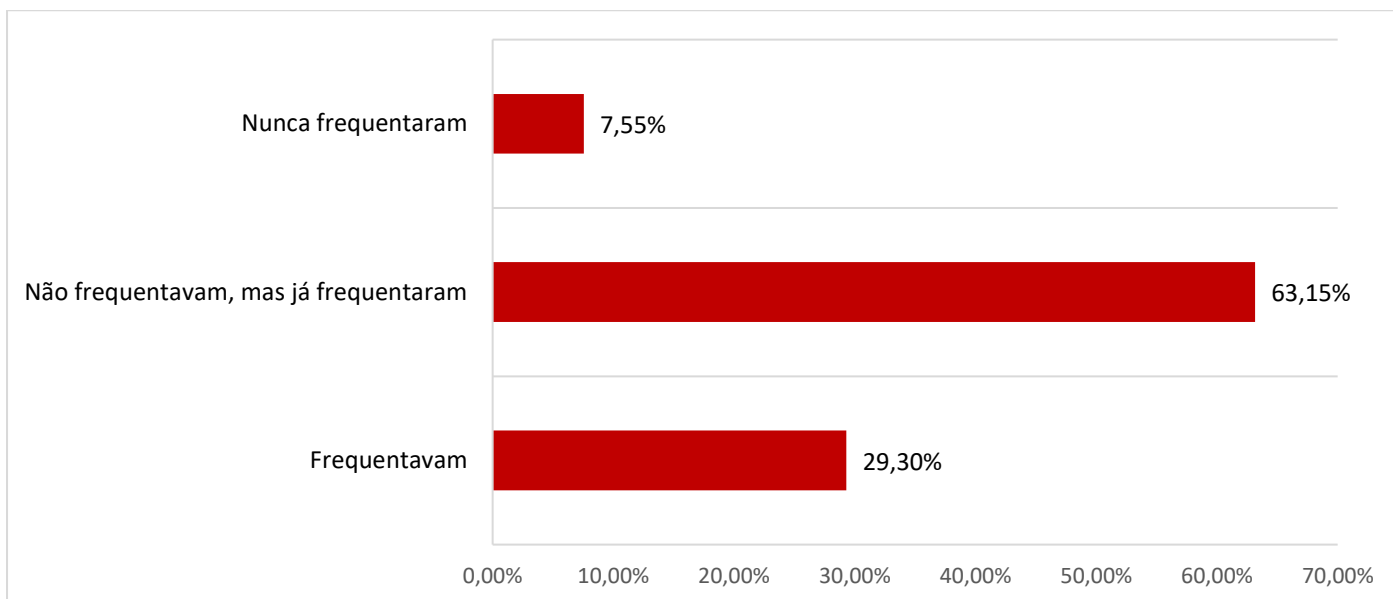
3.6 Percentual da população indígena em Londrina, com 15 anos ou mais, por nível de instrução – 2010



Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010. Resultados da Amostra.
 Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Realizando um cruzamento entre a variável de raça/cor e o grau de instrução da população londrinense, podemos realizar observações importantes sobre desigualdades que vêm se perpetuando ao longo da história. A partir dos gráficos e dados apresentados acima, nota-se que a população com melhor grau de instrução é a população amarela, que em sua composição possui 35,67% de pessoas com o ensino superior completo. Já a população com pior grau de instrução é a população indígena, que em sua composição apresenta 64,19% de pessoas sem instrução, seguida pela população preta, com 50,76%. Nesse sentido, é importante a criação e manutenção de políticas públicas que permitam eliminar disparidades tão expressivas.

3.7 Percentual da população residente em Londrina, por frequência na creche ou na escola – 2010



Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010. Resultados da Amostra.
 Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

De acordo com os dados apresentados no gráfico acima, em 2010 o percentual de pessoas que frequentavam ou já frequentaram creche ou escolas resulta em 92,45%, em contraposição aos 7,55% que não tiveram acesso a esses espaços.

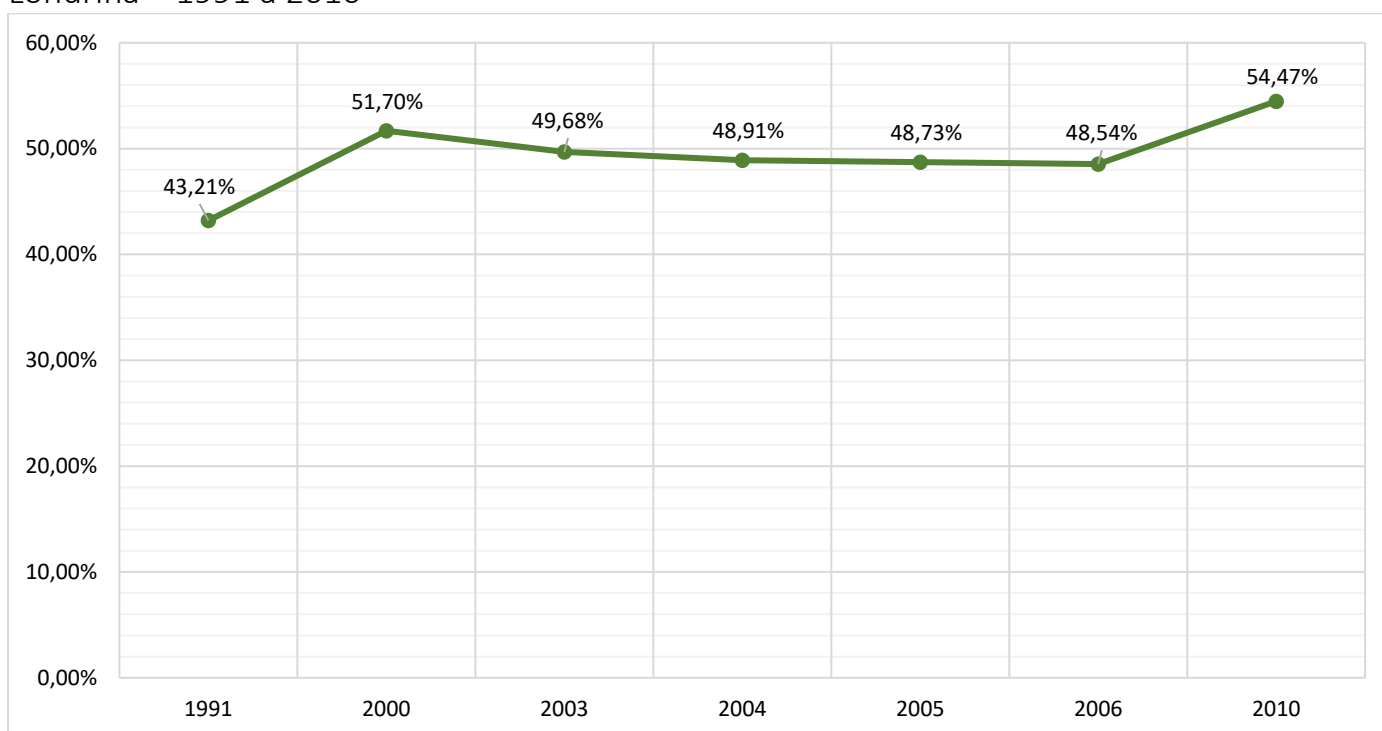
Tratando-se das creches, ressaltamos sua importância na medida em que a licença-maternidade possui duração de apenas 4 a 6 meses e a licença-paternidade possui duração de 5 dias. Nesse sentido, essas mães e pais necessitam voltar ao trabalho e ter espaços seguros para os recém-nascidos. Para além das creches serem espaços onde as crianças ficam enquanto os pais trabalham, a creche também promove o processo inicial de socialização das crianças e estimula o desenvolvimento de suas habilidades. As escolas atuam no mesmo sentido, estimulando o processo de aprendizagem e de busca por conhecimento, integrando o indivíduo à sociedade e oferecendo ferramentas que proporcionem qualificação e melhores condições de vida ao cidadão.



4. TRABALHO

Fotografia: Pixabay. Licença Royalty Free.

4.1 Percentual da população economicamente ativa (PEA) sobre a população total em Londrina – 1991 a 2010



Fontes: IBGE – Censos Demográficos 1991, 2000 e 2010 e Estimativas da População para Estados e Municípios 2003, 2004, 2005 e 2006. SETP – Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social (2003-2006).

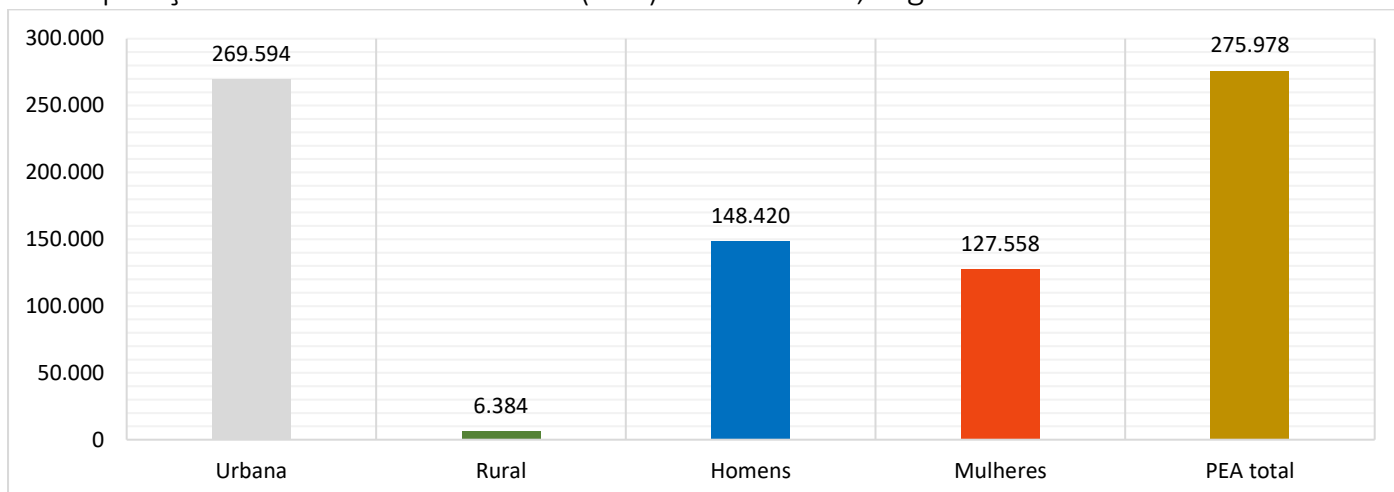
Notas: O cálculo da população economicamente ativa compreende pessoas com 10 anos ou mais de idade, ocupadas e desocupadas na semana de referência, ou seja, pessoas com 10 anos ou mais de idade que tinham trabalho durante toda ou uma parte da semana de referência, ainda que afastadas por motivo de férias, licença, falta, greve, etc., e as pessoas com 10 anos ou mais de idade sem trabalho na semana de referência, mas que haviam tomado alguma providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias. (IBGE – Censo Demográfico, 2000).

A projeção da PEA adotada pela SETP utiliza o mesmo conceito da PEA adotada pelo IBGE.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Ao longo dos 19 anos os quais o gráfico representa, observa-se um aumento de 11,26% no percentual da população economicamente ativa sobre a população total em Londrina, de 1991 a 2010. Esse aumento representa que mais pessoas estão ativas no mercado de trabalho, e auxiliando na movimentação da economia local.

4.2 População economicamente ativa (PEA) em Londrina, segundo zona e sexo – 2010



Fonte: IBGE – Censo Demográfico – Resultado da Amostra BDE web – IPARDES (2012).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Entre as 275.978 pessoas que compõem a população economicamente ativa londrinense, 53,78% são homens e 46,22% são mulheres, ao passo que 97,69% está localizada na zona urbana, e 2,31% está localizada na área rural do município.

4.3 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios particulares, segundo cor/raça, sexo e classes de rendimento nominal mensal domiciliar per capita em Londrina – 2010

Cor/raça	Sexo	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar per capita				
		Até ¼	Mais de ¼ a ½	Mais de ½ a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3
Branca	Homens	122	884	5.005	16.667	22.467
	Mulheres	198	912	4.171	12.166	13.230
	Total	320	1796	9.176	28.833	35.697
Preta	Homens	18	162	728	1.749	1.670
	Mulheres	45	154	605	1.283	929
	Total	63	316	1.333	3.032	2.599
Amarela	Homens	2	26	204	755	1.081
	Mulheres	3	20	160	552	690
	Total	5	46	364	1.307	1.771
Parda	Homens	108	588	2.719	6.994	6.730
	Mulheres	195	637	2.279	4.752	3.435
	Total	303	1.225	4.998	11.746	10.165
Indígena	Homens	3	5	23	35	66
	Mulheres	-	6	17	39	30
	Total	3	11	40	74	96
Total	Homens	253	1.665	8.679	26.200	32.014
	Mulheres	441	1.729	7.232	18.792	18.314
	Total	694	3.394	15.911	44.992	50.328

continua

4.3 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios particulares, segundo cor/raça, sexo e classes de rendimento nominal mensal domiciliar per capita em Londrina – 2010

conclusão

Cor/raça	Sexo	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar per capita					
		Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5 a 10	Mais de 10	Sem rendimento	Total
Branca	Homens	9.342	7.543	5.230	2.064	1.400	70.724
	Mulheres	5.092	4.333	2.785	840	1.491	45.218
	Total	14.434	11.876	8.015	2.904	2.891	115.942
Preta	Homens	392	187	84	18	127	5.135
	Mulheres	174	97	31	3	149	3.470
	Total	566	284	115	21	276	8.605
Amarela	Homens	647	613	450	160	132	4.070
	Mulheres	382	358	226	80	105	2.576
	Total	1.029	971	676	240	237	6.646
Parda	Homens	1.611	820	333	85	475	20.463
	Mulheres	745	410	167	37	468	13.125
	Total	2.356	1.230	500	122	943	33.588
Indígena	Homens	13	9	5	-	5	164
	Mulheres	5	5	4	-	5	111
	Total	18	14	9	-	10	275
Total	Homens	12.005	9.172	6.102	2.327	2.139	100.556
	Mulheres	6.398	5.203	3.213	960	2.219	64.501
	Total	18.403	14.375	9.315	3.287	4.358	165.057

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010. Dados do Universo.

Notas: (1) O valor do salário mínimo utilizado foi de R\$ 510,00.

(2) A categoria “Sem rendimento” inclui as pessoas que recebiam somente em benefícios.

(3) Segundo o IBGE, existe ainda 1 pessoa sem declaração de cor/raça, do sexo feminino e sem rendimento.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

A classe de rendimento mais presente entre a população branca, indígena e amarela é a de mais de 1 a 2 salários mínimos, o que corresponderia a mais de R\$ 998 a R\$ 1.996 reais em valores atuais. Ao mesmo tempo, entre a população preta e parda o rendimento mais expressivo em valores atuais corresponde de R\$ 499 até R\$ 998 reais. Entre a população que possui renda domiciliar per capita de até R\$ 124,75, 43,66% são pardos e 46,1% são brancos. Para uma análise mais aprofundada acerca das relações entre raça/cor e renda, se mostra interessante considerar também os dados sobre escolaridade apresentados no capítulo 3, principalmente no que tange as informações dos gráficos 3.2 a 3.6.

Em relação à variável de gênero, a maioria das mulheres se enquadra na classe de rendimento entre mais de ½ a 1 salário mínimo, correspondendo a mais de R\$ 499 até R\$ 998 reais, enquanto a maioria dos homens apresentam rendimento de mais de 1 a 2 salários mínimos, o que corresponderia de R\$ 998 a R\$ 1.996 reais em valores atuais. Para uma leitura mais ampla acerca da relação entre gênero e renda, verificar a discussão do gráfico 5.2.2, presente no capítulo sobre indicadores econômicos.

4.4 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por seção de atividade e classes de rendimento nominal mensal do trabalho principal em Londrina – 2010

Trabalho principal	Classes de rendimento nominal mensal do trabalho principal						
	Até 1/4 de S.M	Mais de 1/4 até 1/2 S.M	Mais de 1/2 a 1 S.M	Mais de 1 a 2 S.M	Mais de 2 a 3 S.M	Mais de 3 a 5 S.M	Mais de 5 a 10 S.M
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	143	530	2.064	2.903	750	425	714
Indústrias extrativas	-	4	18	48	70	17	-
Indústrias de transformação	225	700	4.508	16.474	4.738	3.452	2.021
Eletricidade e gás	-	-	41	202	88	135	237
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	133	248	422	706	299	120	106
Construção	36	433	3.123	8.965	3.416	1.626	827
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	234	908	8.118	24.621	7.734	5.387	4.108
Transporte, armazenagem e correio	-	60	1.338	4.726	2.817	2.079	894
Alojamento e alimentação	56	259	3.123	5.219	1.108	934	346
Informação e comunicação	-	97	599	2.431	871	893	393
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-	-	257	1.122	644	1.090	1.058
Atividades imobiliárias	-	19	121	728	213	146	433
Atividades Profissionais, científicas e técnicas	-	118	1.251	4.113	1.688	1.840	2.091
Atividades administrativas e serviços complementares	131	201	1.713	5.558	1.537	892	609
Administração pública, defesa e seguridade social	-	17	488	1.215	1.489	2.130	1.953
Educação	-	161	2.297	5.366	2.843	3.283	2.766
Saúde humana e serviços sociais	25	76	1.344	5.797	2.428	3.235	1.857
Artes, cultura, esporte e recreação	18	116	502	673	491	474	295
Outras atividades de serviços	91	182	2.067	3.711	1.014	1.010	436
Serviços domésticos	583	1559	6.180	6.074	383	92	-
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	20	-	22	-
Atividades mal especificadas	156	282	2.844	5.456	2.054	1.739	1.542
Total	1.831⁽¹⁾	5.970⁽²⁾	42.418⁽³⁾	106.128⁽⁴⁾	36.675⁽⁵⁾	31.021	22.686⁽⁶⁾
Trabalho principal	Classes de rendimento nominal mensal do trabalho principal						
	Mais de 10 a 15 S.M	Mais de 15 a 20 S.M	Mais de 20 a 30 S.M	Mais de 30 S.M	Sem rendimento	Total	
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	162	227	117	63	1.795	9.893⁽⁷⁾	
Indústrias extrativas	-	-	-	-	-	157⁽⁸⁾	
Indústrias de transformação	327	270	165	25	499	33.404⁽⁹⁾	
Eletricidade e gás	-	-	18	-	-	721	
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	47	-	-	-	-	2.081⁽¹⁰⁾	
Construção	92	111	-	58	202	18.889	

continua

4.4 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por seção de atividade e classes de rendimento nominal mensal do trabalho principal em Londrina – 2010

conclusão

Trabalho principal	Classes de rendimento nominal mensal do trabalho principal					
	Mais de 10 a 15 S.M	Mais de 15 a 20 S.M	Mais de 20 a 30 S.M	Mais de 30 S.M	Sem rendimento	Total
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	545	512	178	96	776	53.217 ⁽¹¹⁾
Transporte, armazenagem e correio	182	75	43	64	66	12.344 ⁽¹²⁾
Alojamento e alimentação	61	46	85	21	285	11.543
Informação e comunicação	83	78	19	-	66	5.530
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	120	152	113	48	-	4.604 ⁽¹³⁾
Atividades imobiliárias	64	63	21	19	-	1.827
Atividades Profissionais, científicas e técnicas	342	321	43	201	22	12.030
Atividades administrativas e serviços complementares	52	129	-	-	68	10.890 ⁽¹⁴⁾
Administração pública, defesa e seguridade social	388	319	215	125	-	8.339
Educação	420	282	86	20	85	17.609 ⁽¹⁵⁾
Saúde humana e serviços sociais	370	618	258	206	89	16.303 ⁽¹⁶⁾
Artes, cultura, esporte e recreação	21	25	-	24	61	2.700 ⁽¹⁷⁾
Outras atividades de serviços	-	-	23	-	108	8.642
Serviços domésticos	-	20	-	-	315	15.206 ⁽¹⁸⁾
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	-	42
Atividades mal especificadas	183	257	23	79	1.347	15.962
Total	3.459⁽¹⁹⁾	3.505	1.407⁽²⁰⁾	1.049⁽²¹⁾	5.784	261.933⁽²²⁾

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010.

Notas: Salário mínimo utilizado: R\$ 510,00.

A categoria sem rendimento inclui as pessoas que receberam somente em benefícios.

⁽¹⁾ Segundo o IBGE este número corresponde a 1.832.

⁽²⁾ Segundo o IBGE este número corresponde a 5.971.

⁽³⁾ Segundo o IBGE este número corresponde a 42.417.

⁽⁴⁾ Segundo o IBGE este número corresponde a 106.129.

⁽⁵⁾ Segundo o IBGE este número corresponde a 36.674.

⁽⁶⁾ Segundo o IBGE este número corresponde a 22.685.

⁽⁷⁾ Segundo o IBGE este número corresponde a 9.890.

⁽⁸⁾ Segundo o IBGE este número corresponde a 156.

⁽⁹⁾ Segundo o IBGE este número corresponde a 33.403

⁽¹⁰⁾ Segundo o IBGE este número corresponde a 2.080.

⁽¹¹⁾ Segundo o IBGE este número corresponde a 53.216.

⁽¹²⁾ Segundo o IBGE este número corresponde a 12.345.

⁽¹³⁾ Segundo o IBGE este número corresponde a 4.602.

⁽¹⁴⁾ Segundo o IBGE este número corresponde a 10.892.

⁽¹⁵⁾ Segundo o IBGE este número corresponde a 17.608.

⁽¹⁶⁾ Segundo o IBGE este número corresponde a 16.305.

⁽¹⁷⁾ Segundo o IBGE este número corresponde a 2.698.

⁽¹⁸⁾ Segundo o IBGE este número corresponde a 15.207.

⁽¹⁹⁾ Segundo o IBGE este número corresponde a 3.458.

⁽²⁰⁾ Segundo o IBGE este número corresponde a 1.405.

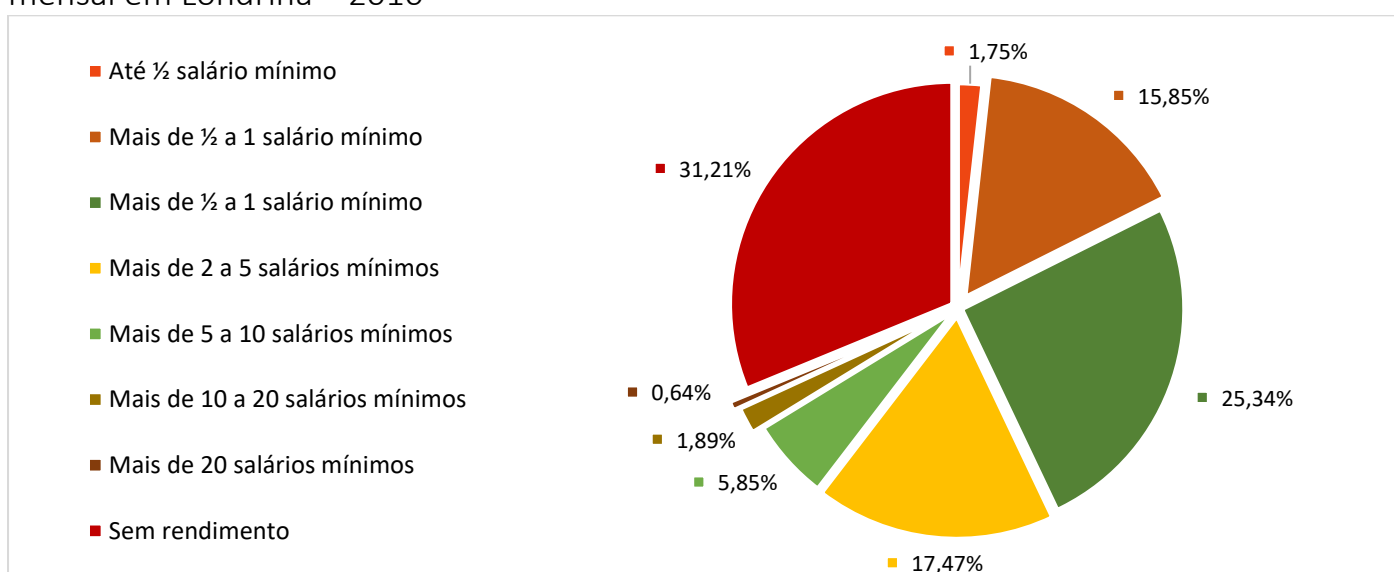
⁽²¹⁾ Segundo o IBGE este número corresponde a 1.048.

⁽²²⁾ Segundo o IBGE este número corresponde a 261.930.

Organização dos dados: PML/ SMPOT/ DP/ Gerência de Pesquisas e informações.

A seção de atividade mais presente entre as pessoas com renda de mais de 30 salários mínimos é a saúde humana e serviços sociais, enquanto que entre as pessoas com renda de até ¼ do salário mínimo, a atividade que predomina é a de serviços domésticos. A maioria das pessoas com 10 anos ou mais de idade recebe de mais de 1 a 2 salários mínimos, enquanto a atividade mais exercida é na área de comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas.

4.5 Percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade, por classes de rendimento nominal mensal em Londrina – 2010



Fonte: IBGE – Censo demográfico 2010.

Notas: (1) O salário mínimo utilizado foi de R\$ 510,00.

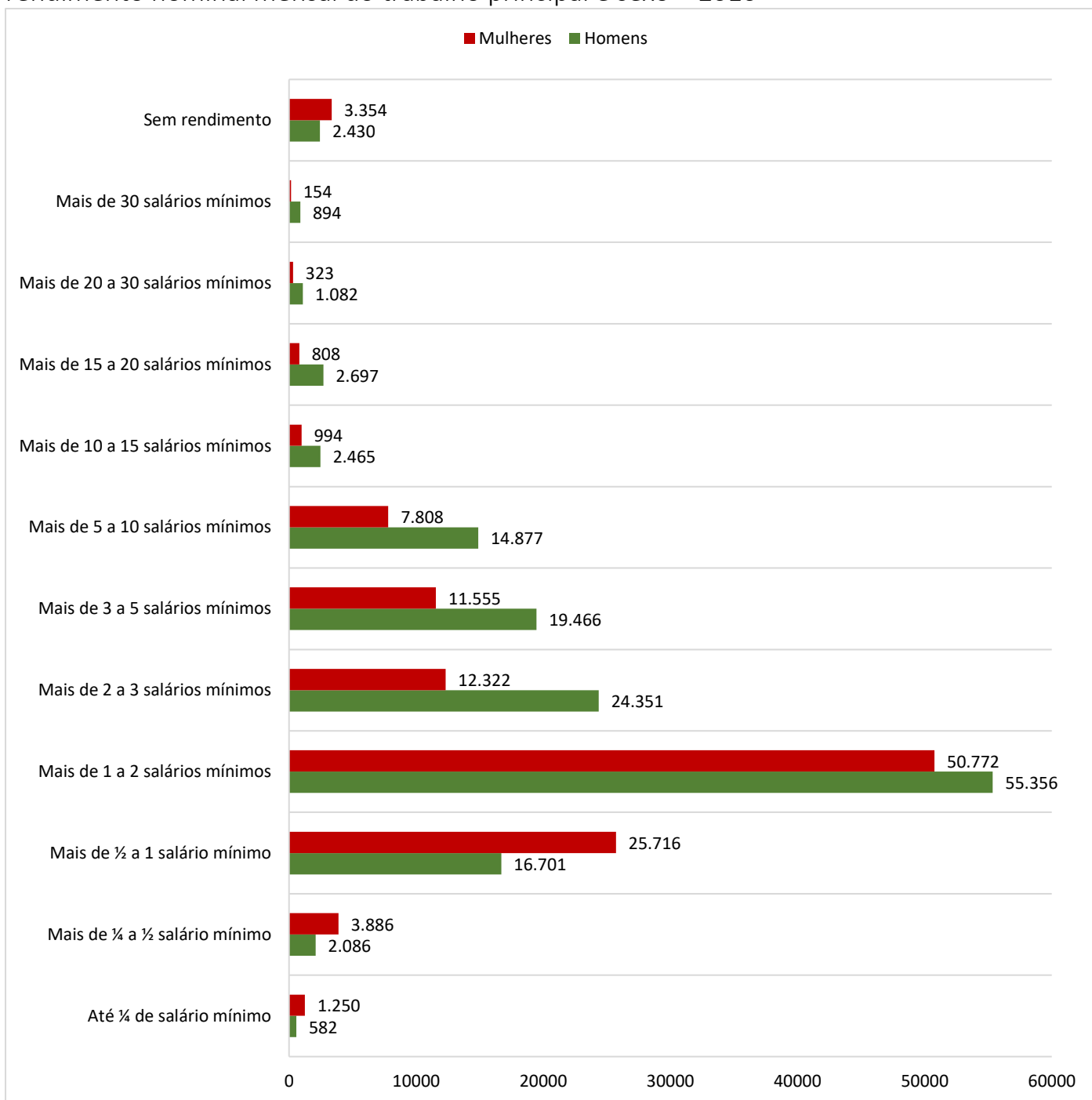
(2) A categoria “Sem rendimento” inclui as pessoas que receberam somente em benefícios.

(3) As pessoas que não declararam o rendimento representam 0,1%.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Enquanto na tabela 4.4 obtemos informações acerca das pessoas de 10 anos ou mais de idade que estavam ocupadas na semana de referência da pesquisa censitária, o gráfico 4.5 abrange todas as pessoas de 10 anos de idade ou mais, ocupadas e desocupadas. Ao considerar as pessoas desocupadas, a classe de rendimento que passa a prevalecer é a de “Sem rendimento”, que abarca as pessoas que receberam somente em benefícios.

4.6 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por classes de rendimento nominal mensal do trabalho principal e sexo – 2010



Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010. Amostra – Trabalho e Rendimento.

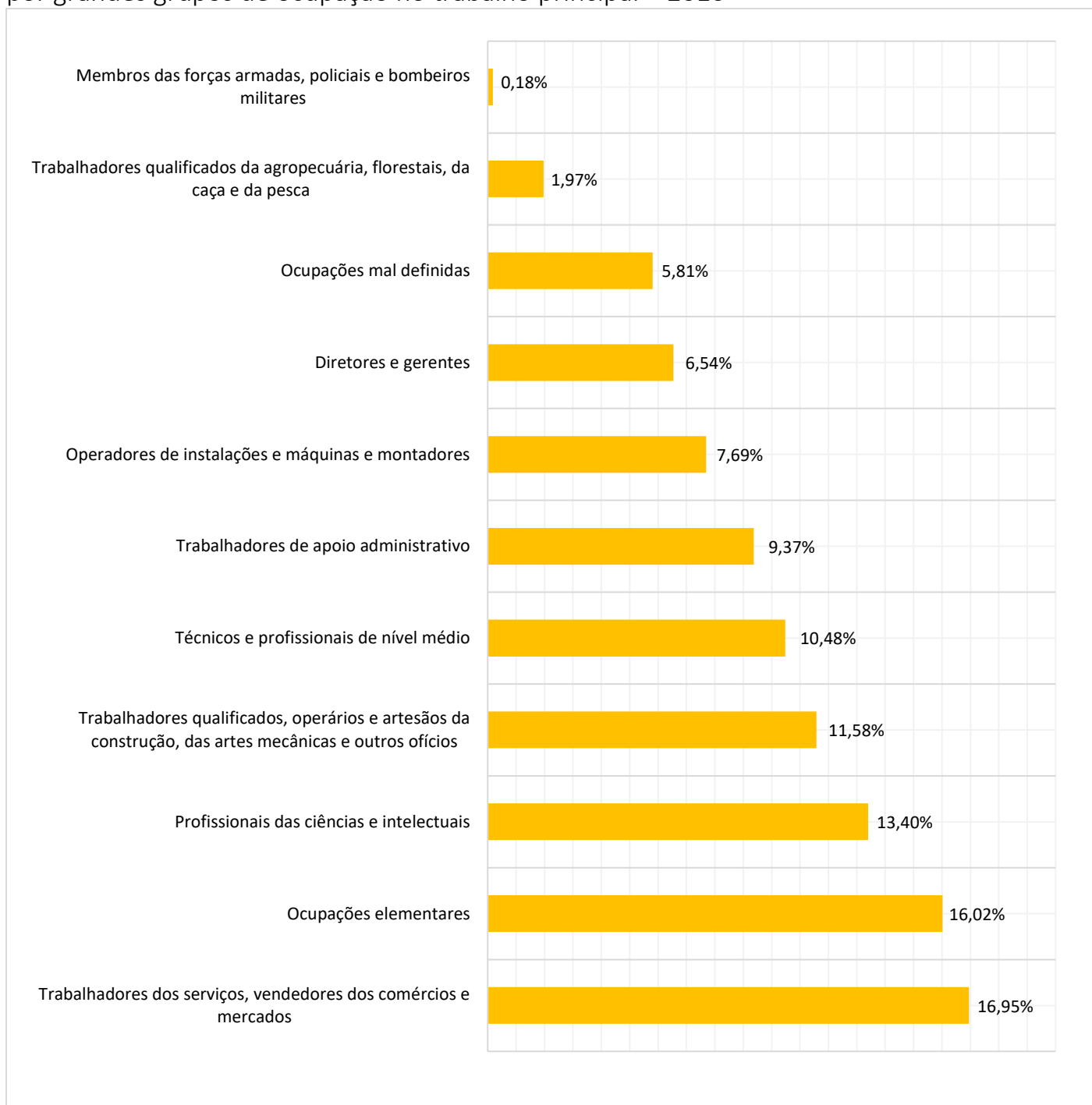
Notas: (1) O salário mínimo utilizado foi de R\$ 510,00.

(2) A categoria “Sem rendimento” inclui as pessoas que recebiam somente em benefícios.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Tratando-se das pessoas de 10 anos de idade ou mais que estavam ocupadas na semana de referência da pesquisa censitária, podemos observar que somente nas categorias de rendimento mais baixas, de até 1 salário mínimo, há um maior número de mulheres com esse rendimento do que de homens. A partir da categoria de mais de 1 salário mínimo, volta a prevalecer um maior número de homens do que de mulheres.

4.7 Percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grandes grupos de ocupação no trabalho principal – 2010



Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Em termos de ocupações, a maioria da população londrinense exerce atividade no setor de serviços, comércios e mercados. Também se destacam as ocupações elementares, que segundo o IBGE, representam trabalhadores domésticos, ajudantes de cozinha, pessoal de limpeza, parte dos vendedores ambulantes, entre outros.

4.8 Rendimento nominal mensal por salário mínimo das pessoas de 10 anos ou mais de idade nos bairros de Londrina – 2010

Bairro	Classes de rendimento nominal mensal									Total
	Até ½ S.M	Mais de ½ a 1 S.M	De 1 a 2 S.M	De 2 a 5 S.M	De 5 a 10 S.M	De 10 a 20 S.M	Mais de 20 S.M	Sem rendimento	Sem declaração	
Aeroporto	26	343	595	676	412	147	51	825	-	3.075
Alpes	158	1.613	2.523	1.623	426	67	11	2.836	-	9.257
Antares	73	1.057	2.115	2.038	645	113	23	2.522	-	8.586
Bandeirantes	114	1.429	2.190	1.717	445	109	11	2.587	1	8.603
Bela Suíça	1	14	55	48	50	64	66	114	-	442
Brasília	45	657	1.114	1.494	651	129	31	1.794	-	5.915
Cafezal	154	1.795	3.714	2.011	321	35	4	3.868	-	11.902
Califórnia	183	1.614	2.658	2.171	668	162	20	3.289	1	10.766
Centro Histórico	132	2.175	4.658	7.660	5.223	2.149	783	7.860	4	30.644
Champagnat	55	744	1.277	1.716	995	333	60	2.237	-	7.417
Ciclo II	27	287	414	226	24	3	-	415	-	1.396
Ciclo III	24	262	442	109	8	1	-	521	-	1.367
Cidade Industrial I	2	25	22	11	3	-	-	26	-	89
Cidade Industrial II	25	199	404	240	13	-	-	414	-	1.295
Cinco Conjuntos	734	6.528	11.070	5.094	570	37	16	11.425	-	35.474
Coliseu	57	788	1.818	1.913	578	90	17	2.058	-	7.319
Ernani	163	1.518	2.499	1.552	277	56	14	2.492	-	8.571
Esperança	6	46	128	149	236	208	190	496	-	1.459
Fraternidade	51	827	871	445	77	7	3	1.236	1	3.518
Guanabara	33	580	909	1.384	1.259	693	313	2.121	-	7.292
H.U.	33	454	807	857	318	97	21	1.057	1	3.645
Heimtal	9	55	224	82	6	-	-	197	-	573
Higienópolis	15	319	702	869	413	169	38	927	-	3.452
Ideal	114	1.306	1.637	1.053	191	27	4	1.840	-	6.172
Indústrias Leves	27	384	596	334	62	10	4	633	-	2.050
Inglaterra	48	832	1.522	1.854	815	183	27	2.148	-	7.429
Interlagos	396	2.467	2.905	1.380	221	16	2	3.943	-	11.330
Ipiranga	21	282	724	1.324	828	328	70	1.060	-	4.637
Jamaica	101	1.310	2.184	2.001	660	135	24	2.486	2	8.903
Leonor	474	4.082	6.331	3.536	497	50	7	6.895	7	21.879
Lindóia	219	2.257	3.659	1.695	206	17	3	3.605	-	11.661
Lon Rita	80	759	1.496	761	73	6	1	1.656	-	4.832
Olímpico	229	1.321	1.848	480	43	3	1	2.733	-	6.658
Ouro verde	182	1.698	3.503	1.997	220	21	5	3.014	-	10.640
Pacaembú	208	1.650	2.328	1.157	162	16	4	2.662	-	8.187
Palhano	52	341	1.025	1.362	1.007	518	226	1.910	-	6.441
Parigot de Souza	366	3.565	5.992	2.787	298	22	7	6.748	3	19.788
Parque das Indústrias	458	3.489	4.812	1.831	172	10	7	5.285	1	16.065

continua

4.8 Rendimento nominal mensal por salário mínimo das pessoas de 10 anos ou mais de idade nos bairros de Londrina – 2010

conclusão

Bairro	Classes de rendimento nominal mensal									
	Até ½ S.M	Mais de ½ a 1 S.M	De 1 a 2 S.M	De 2 a 5 S.M	De 5 a 10 S.M	De 10 a 20 S.M	Mais de 20 S.M	Sem rendimento	Sem declaração	Total
Perobinha	4	4	6	2	1	-	-	7	-	24
Petrópolis	14	248	410	728	615	406	174	1.178	1	3.774
Piza	161	1.702	2.833	2.304	513	59	7	3.186	-	10.765
Presidente	45	628	1.020	1.405	879	386	92	1.748	-	6.203
Quebec	16	431	822	1.261	761	318	108	1.312	-	5.029
Sabará	46	487	1.220	841	197	25	3	1.228	-	4.047
Satinho	93	830	1.450	563	60	3	1	1.552	-	4.552
Shangri-lá	89	1.061	1.622	1.099	346	69	10	1.610	-	5.906
Tucanos	13	153	392	675	715	392	170	1.314	1	3.825
União da Vitória	328	2.069	2.131	305	23	6	7	3.246	-	8.115
Universidade	75	502	760	289	43	12	-	1.034	-	2.715
Vila Brasil	76	990	1.540	1.657	643	123	16	1.877	2	6.924
Vila Casoni	123	1.380	1.959	1.247	256	27	6	2.131	-	7.129
Vila Nova	48	808	1.348	1.243	384	52	5	1.570	-	5.458
Vila Recreio	49	1.062	1.749	1.258	354	53	11	1.742	-	6.278
Vivendas do Arvoredo	2	54	170	275	344	251	122	640	-	1.858
Vivi Xavier	320	2.640	5.348	2.588	264	19	4	5.298	3	16.484

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010. Dados do Universo.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Entre a classe de rendimento de até ½ salário mínimo, o bairro com a maior população que se enquadra nessa categoria é o Cinco Conjuntos, enquanto que na classe de mais de 20 salários mínimos, o bairro que se destaca é o Centro Histórico.

4.9 Valor do rendimento nominal mediano mensal (reais) das pessoas com 10 anos ou mais de idade em Londrina, por alfabetização, sexo e bairros – 2010

Bairro	Alfabetização					
	Não alfabetizadas		Alfabetizadas		Total	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Aeroporto	R\$ 500	R\$ 510	R\$ 1.200	R\$ 600	R\$ 1.200	R\$ 600
Alpes	R\$ 510	R\$ 510	R\$ 800	R\$ 510	R\$ 800	R\$ 510
Antares	R\$ 510	R\$ 510	R\$ 1.000	R\$ 510	R\$ 1.000	R\$ 510
Bandeirantes	R\$ 510	R\$ 510	R\$ 800	R\$ 510	R\$ 800	R\$ 510
Bela Suíça	R\$ 350	R\$ 555	R\$ 3.350	R\$ 700	R\$ 3.200	R\$ 700
Brasília	0	R\$ 510	R\$ 1.020	R\$ 550	R\$ 1.000	R\$ 510
Cafezal	R\$ 510	R\$ 510	R\$ 800	R\$ 510	R\$ 750	R\$ 510
Califórnia	R\$ 510	R\$ 510	R\$ 890	R\$ 510	R\$ 800	R\$ 510
Centro Histórico	R\$ 510	R\$ 510	R\$ 1.700	R\$ 1.000	R\$ 1.700	R\$ 1.000

continua

4.9 Valor do rendimento nominal mediano mensal (reais) das pessoas com 10 anos ou mais de idade em Londrina, por alfabetização, sexo e bairros – 2010

continuação

Bairro	Alfabetização					
	Não alfabetizadas		Alfabetizadas		Total	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Champagnat	R\$ 200	R\$ 510	R\$ 1.273	R\$ 550	R\$ 1.200	R\$ 510
Ciclo II	R\$ 510	R\$ 510	R\$ 800	R\$ 510	R\$ 800	R\$ 510
Ciclo III	R\$ 510	R\$ 510	R\$ 600	R\$ 350	R\$ 600	R\$ 390
Cidade Industrial I	R\$ 510	R\$ 255	R\$ 605,5	R\$ 510	R\$ 600	R\$ 510
Cidade Industrial II	R\$ 510	R\$ 200	R\$ 800	R\$ 510	R\$ 700	R\$ 510
Cinco Conjuntos	R\$ 510	R\$ 510	R\$ 700	R\$ 510	R\$ 700	R\$ 510
Coliseu	R\$ 510	R\$ 510	R\$ 1.100	R\$ 510	R\$ 1.100	R\$ 510
Ernani	R\$ 510	R\$ 510	R\$ 800	R\$ 510	R\$ 774	R\$ 510
Esperança	0	0	R\$ 4.000	R\$ 775	R\$ 4.000	R\$ 700
Fraternidade	R\$ 330	R\$ 445	R\$ 600	R\$ 510	R\$ 545	R\$ 510
Guanabara	R\$ 510	R\$ 510	R\$ 2.000	R\$ 750	2 R\$.000	R\$ 700
H.U.	R\$ 510	R\$ 510	R\$ 1.000	R\$ 510	1. R\$ 000	R\$ 510
Heimtal	R\$ 530	R\$ 505	R\$ 630	R\$ 44	R\$ 600	R\$ 68
Higienópolis	R\$ 420	R\$ 510	R\$ 1.200	R\$ 800	R\$ 1.200	R\$ 800
Ideal	R\$ 510	R\$ 510	R\$ 750	R\$ 510	R\$ 700	R\$ 510
Indústrias Leves	R\$ 510	R\$ 510	R\$ 800	R\$ 510	R\$ 750	R\$ 510
Inglaterra	R\$ 510	R\$ 510	R\$ 1.027,5	R\$ 600	R\$ 1.010	R\$ 557,5
Interlagos	R\$ 510	R\$ 510	R\$ 600	R\$ 400	R\$ 600	R\$ 400
Ipiranga	R\$ 867	R\$ 510	R\$ 1.800	R\$ 1.000	R\$ 1.800	R\$ 1.000
Jamaica	R\$ 510	R\$ 510	R\$ 1.000	R\$ 510	R\$ 969	R\$ 510
Leonor	R\$ 510	R\$ 510	R\$ 750	R\$ 510	R\$ 700	R\$ 510
Lindóia	R\$ 510	R\$ 510	R\$ 750	R\$ 510	R\$ 700	R\$ 510
Lon Rita	R\$ 510	R\$ 200	R\$ 750	R\$ 500	R\$ 750	R\$ 500
Olímpico	R\$ 500	R\$ 113	R\$ 510	R\$ 70	R\$ 510	R\$ 90
Ouro Verde	R\$ 510	R\$ 510	R\$ 800	R\$ 510	R\$ 800	R\$ 510
Pacaembú	R\$ 510	R\$ 510	R\$ 700	R\$ 500	R\$ 700	R\$ 510
Palhano	R\$ 510	R\$ 450	R\$ 1.500	R\$ 800	R\$ 1.500	R\$ 800
Parigot de Souza	R\$ 510	R\$ 500	R\$ 700	R\$ 500	R\$ 700	R\$ 500
Parque das Indústrias	R\$ 510	R\$ 510	R\$ 611	R\$ 450	R\$ 600	R\$ 500
Perobinha	R\$ 550	R\$ 255	R\$ 655	R\$ 95	R\$ 605	R\$ 95
Petrópolis	R\$ 510	R\$ 510	R\$ 2.000	R\$ 690	R\$ 2.000	R\$ 630
Piza	R\$ 510	R\$ 510	R\$ 900	R\$ 510	R\$ 850	R\$ 510
Presidente	R\$ 510	R\$ 510	R\$ 1.300	R\$ 700	R\$ 1.251	R\$ 661,5
Quebec	R\$ 375	0	R\$ 1.500	R\$ 890	R\$ 1.500	R\$ 800
Sabarará	R\$ 510	R\$ 261	R\$ 900	R\$ 510	R\$ 900	R\$ 510
Saltinho	R\$ 510	R\$ 510	R\$ 700	R\$ 500	R\$ 680	R\$ 510
Shangri-lá	R\$ 510	R\$ 510	R\$ 800	R\$ 510	R\$ 800	R\$ 510
Tucanos	R\$ 510	R\$ 510	R\$ 2.000	R\$ 600	R\$ 2.000	R\$ 600
União da Vitória	R\$ 510	R\$ 510	R\$ 510	R\$ 90	R\$ 510	R\$ 134
Universidade	R\$ 510	R\$ 141,5	R\$ 600	R\$ 112	R\$ 600	R\$ 112
Vila Brasil	R\$ 510	R\$ 510	R\$ 1.000	R\$ 600	R\$ 1.000	R\$ 530

continua

4.9 Valor do rendimento nominal mediano mensal (reais) das pessoas com 10 anos ou mais de idade em Londrina, por alfabetização, sexo e bairros – 2010

conclusão

Bairro	Alfabetização					
	Não alfabetizadas		Alfabetizadas		Total	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Vila Casoni	R\$ 510	R\$ 510	R\$ 750	R\$ 510	R\$ 700	R\$ 510
Vila Nova	R\$ 510	R\$ 510	R\$ 900	R\$ 510	R\$ 850	R\$ 510
Vila Recreio	R\$ 510	R\$ 510	R\$ 900	R\$ 510	R\$ 900	R\$ 510
Vivendas do Arvoredo	R\$ 510	R\$ 510	R\$ 3.000	R\$ 800	R\$ 3.000	R\$ 800
Vivi Xavier	R\$ 510	R\$ 500	R\$ 800	R\$ 500	R\$ 750	R\$ 500

Fontes: IBGE – Censo Demográfico 2010.

Nota: A categoria total inclui as pessoas sem declaração de condição de alfabetização.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

O valor do rendimento mediano mensal mais expressivo entre a população masculina está presente no bairro Esperança, representando o valor de R\$ 4.000 em 2010. Já o maior valor de rendimento mediano mensal entre a população feminina é de R\$ 1.000, presente tanto no Centro Histórico quanto no Ipiranga. O menor rendimento mediano mensal entre a população masculina é de R\$ 510 reais, no bairro União da Vitória e Olímpico, enquanto para a população feminina a menor média é de 68 reais, no bairro Heimtal.

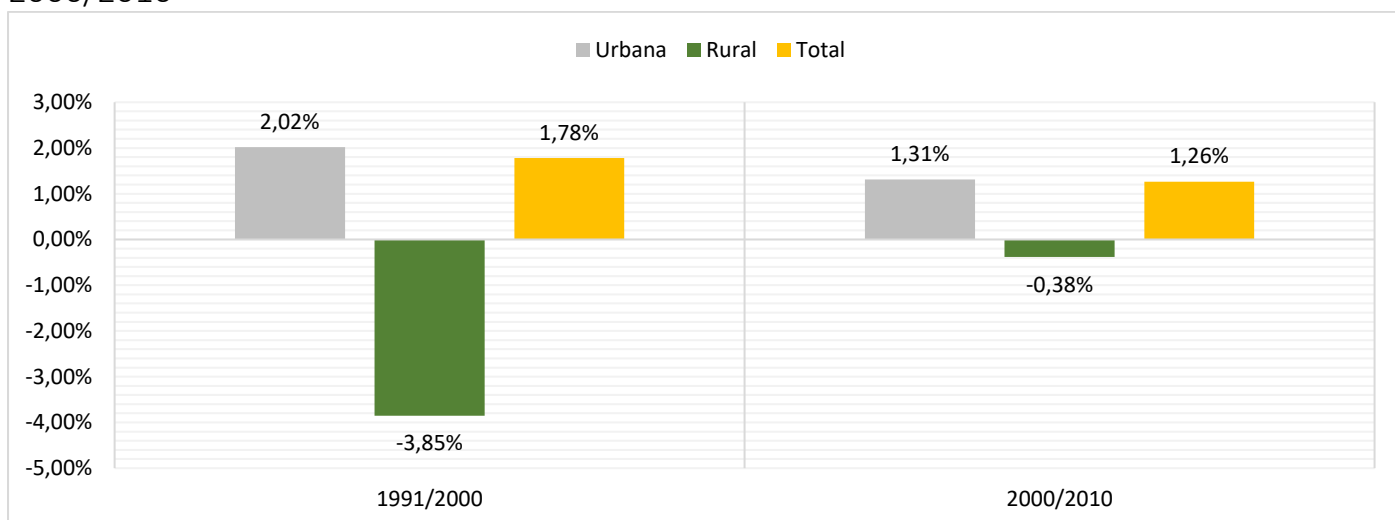
É interessante notar que entre as pessoas não alfabetizadas, as médias salariais apresentam baixa variação, se mantendo sempre perto do salário mínimo vigente na época (R\$ 510). Nesse sentido, os dados demonstram que a alfabetização abre oportunidades para que os cidadãos tenham melhores condições de trabalho, renda e dignidade.



Fotografia: Pixabay. Licença Royalty Free.

5.1 Indicadores sociais e demográficos

5.1.1 Taxas anuais de crescimento geométrico populacional de Londrina – 1991/2000 e 2000/2010



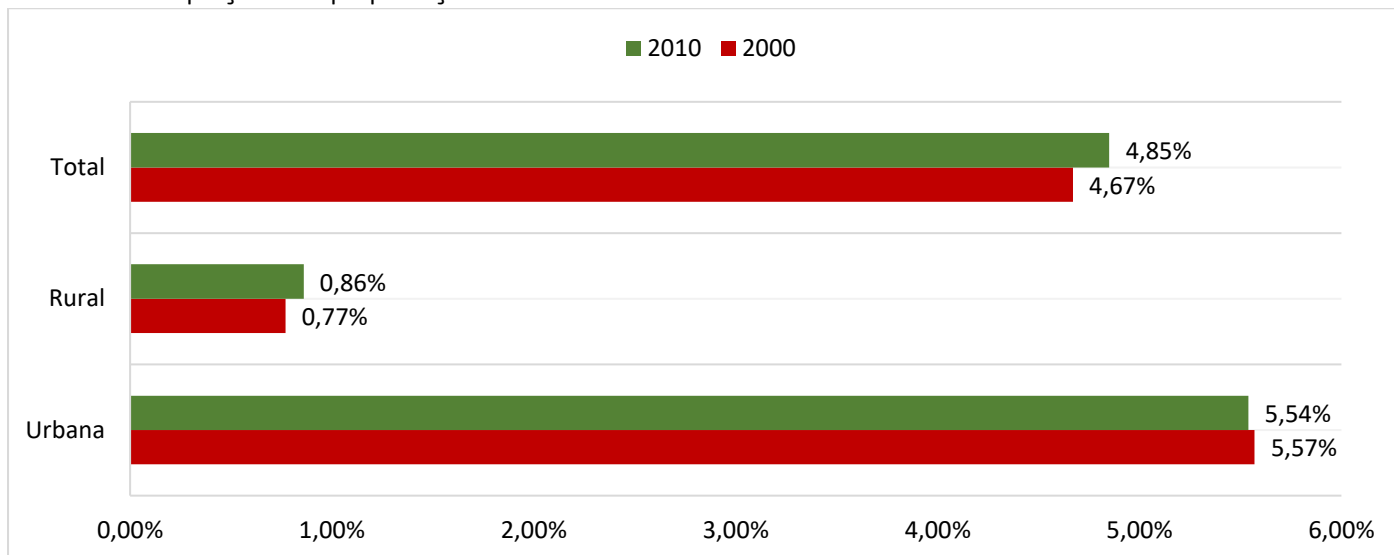
Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2000 (Amostra - Características Gerais da População) e Censo Demográfico 2010 (Universo – Resultados Preliminares). Anuário Estatístico IPARDES – 2010.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Enquanto no gráfico 1.2 há a demonstração da dinâmica populacional de Londrina basicamente entre uma década e outra, não sendo possível verificar o crescimento a cada ano, no gráfico 5.1.1 podemos obter uma taxa anual de crescimento geométrico ou exponencial da população no município. De acordo com o IBGE, essa taxa é calculada pela média anual obtida para um período de anos compreendido entre um censo demográfico e outro. Dessa maneira, podemos estimar que entre 2000 e 2010, a cada ano a população total de Londrina cresceu em média 1,26%.

Essa taxa é influenciada pela dinâmica de natalidade, de mortalidade e de migrações, podendo ser utilizada para realizar estimativas e projeções populacionais para períodos curtos e subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas.

5.1.2 Participação da população de Londrina no total do Estado – 2000 e 2010



Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2000 (Amostra - Características Gerais da População) e Censo Demográfico 2010 (Universo – Resultados Preliminares). Anuário Estatístico IPARDES – 2010.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Num âmbito geral, a população de Londrina aumentou em 0,18% sua participação em relação ao total populacional do Estado entre um censo e outro. No que diz respeito a população rural, também houve aumento de participação em 0,09%, enquanto que em relação à população urbana houve decréscimo de 0,03% da variável em questão.

5.1.3 Distribuição percentual da população residente dos distritos de Londrina por cor ou raça – 2010

Município / Localidade	População residente segundo cor ou raça					
	Branca		Preta		Parda	
	Nº de hab.	%	Nº de hab.	%	Nº de hab.	%
Londrina-Sede	345.965	70,67	21.000	4,29	104.817	21,41
Guaravera	2.177	55,32	126	3,2	1.520	38,63
Irerê	1.187	51,23	207	8,93	918	39,62
Lerrovilla	2.684	71,1	98	2,6	925	24,5
Maravilha	640	64,91	19	1,93	293	29,72
Paiquerê	1.856	61,97	263	8,78	824	27,51
São Luiz	952	59,76	43	2,7	579	36,35
Warta	1.081	69,52	35	2,25	429	27,59
Londrina Total	356.542	70,37	21.791	4,3	110.305	21,77

continua

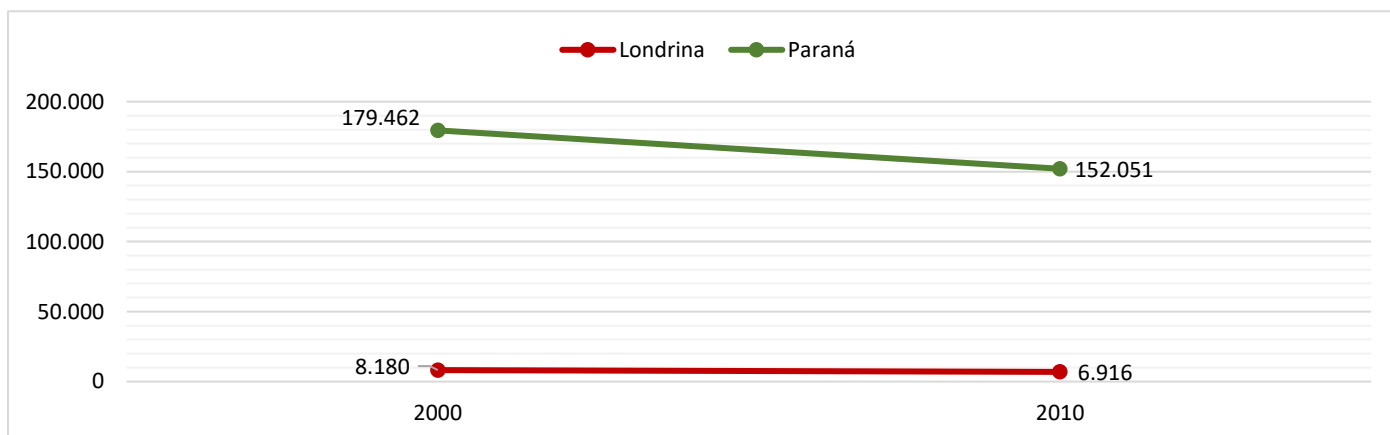
5.1.3 Distribuição percentual da população residente dos distritos de Londrina por cor ou raça – 2010

conclusão

Município / Localidade	População residente segundo cor ou raça					
	Amarela		Indígena		Sem declaração	
	Nº de hab.	%	Nº de hab.	%	Nº de hab.	%
Londrina-Sede	17.176	3,51	582	0,12	5	0
Guaravera	110	2,8	2	0,05	-	-
Irerê	5	0,22	-	-	-	-
Lerroville	57	1,51	11	0,29	-	-
Maravilha	32	3,25	2	0,2	-	-
Paiquerê	41	1,37	11	0,37	-	-
São Luiz	17	1,07	2	0,13	-	-
Warta	10	0,64	-	-	-	-
Londrina Total	17.448	3,44	610	0,12	5	0

Fontes: IBGE – Censo Demográfico 2010 – Universo: Características da População e Domicílios. IPARDES – Anuário Estatístico 2010.
Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

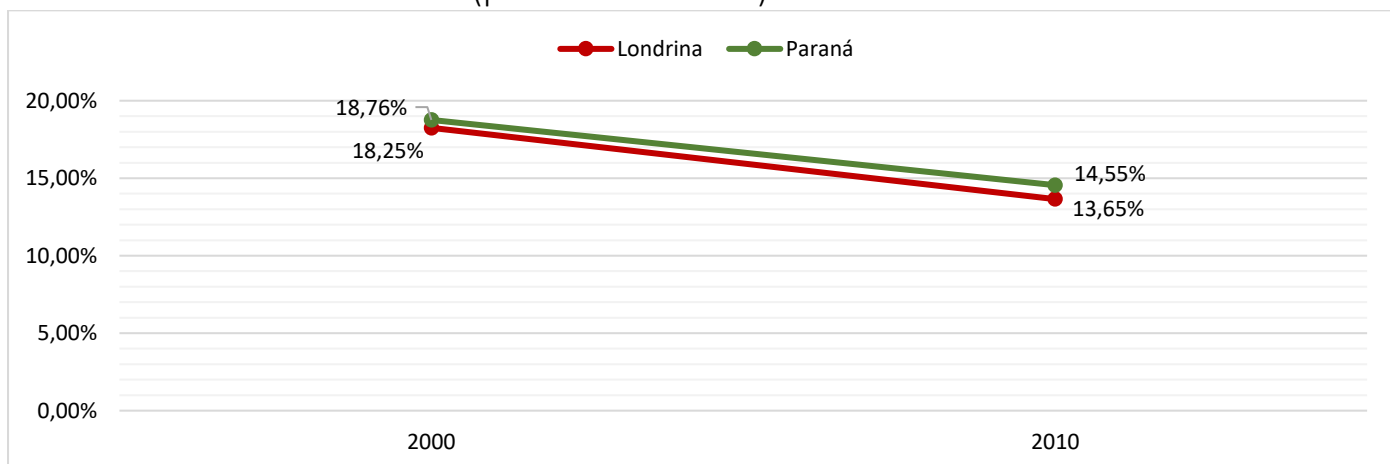
5.1.4 Número de nascidos vivos em Londrina e no Paraná – 2000 e 2010



Fontes: Ministério da Saúde - DATASUS. IBGE – Censo Demográfico 2000 (Dados da Amostra) e 2010 (Universo: Resultados Preliminares). Anuário Estatístico IPARDES – 2010.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

5.1.5 Taxa bruta de natalidade (por mil habitantes) em Londrina e no Paraná – 2000 e 2010

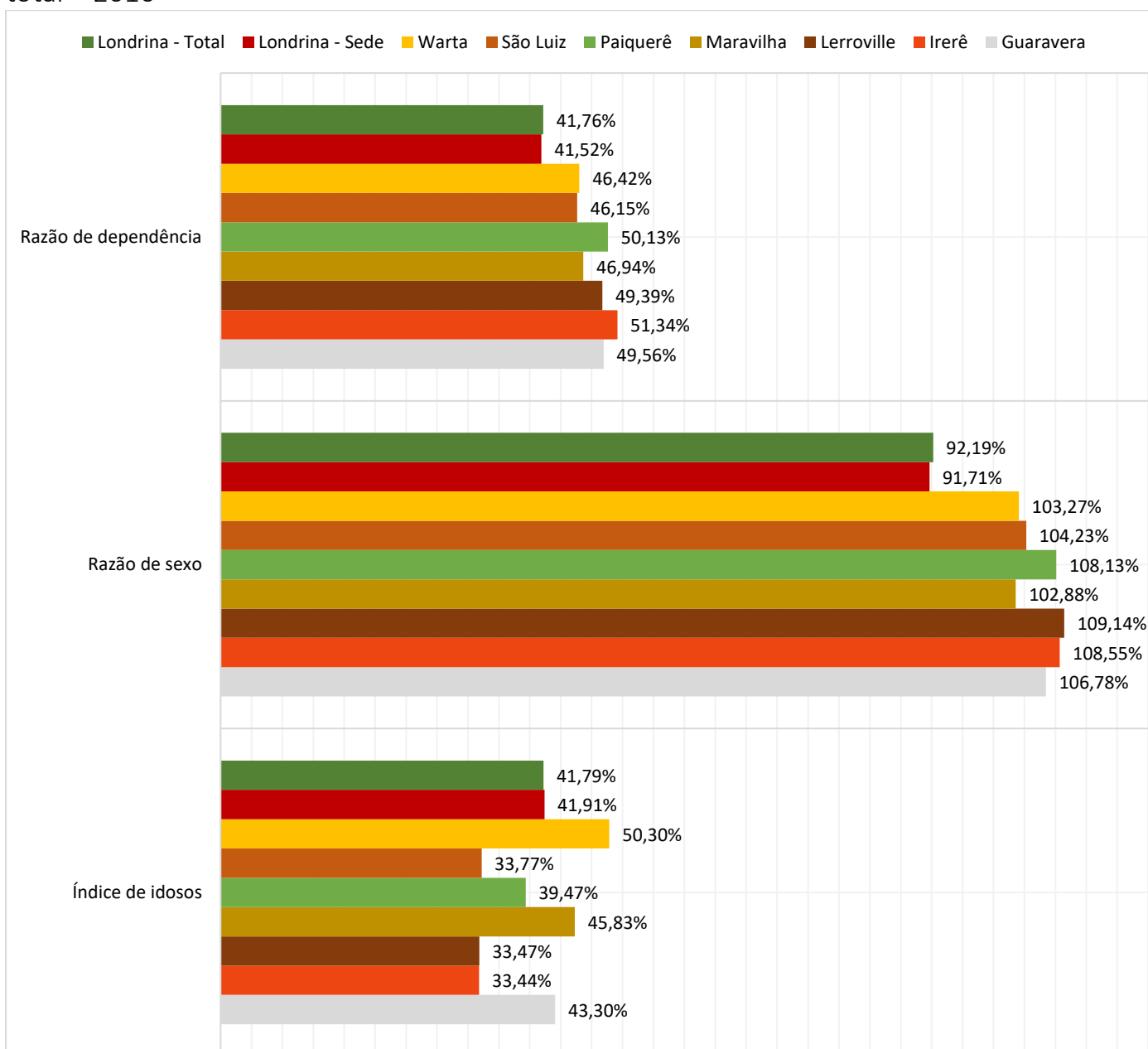


Fontes: Ministério da Saúde - DATASUS. IBGE – Censo Demográfico 2000 (Dados da Amostra) e 2010 (Universo: Resultados Preliminares). Anuário Estatístico IPARDES – 2010.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

De acordo com o IBGE, a taxa bruta de natalidade representa a frequência com que ocorrem os nascimentos em uma determinada população. É o resultado da divisão entre o número de nascidos vivos ocorridos em um determinado ano e a população total residente, multiplicado por 1000. Entre os usos desse indicador está presente a possibilidade de calcular o crescimento vegetativo ou natural da população, subtraindo-se da taxa bruta de natalidade, a taxa bruta de mortalidade, além de contribuir para estimar o componente migratório da variação demográfica, subtraindo o crescimento vegetativo (taxa de natalidade – taxa de mortalidade) do crescimento total da população.

5.1.6 Índice de idosos, razão de sexo e razão de dependência, em Londrina-sede, distritos e total – 2010



Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010 (Universo: Características da População e dos Domicílios). IPARDES – Anuário Estatístico do Estado do Paraná 2010

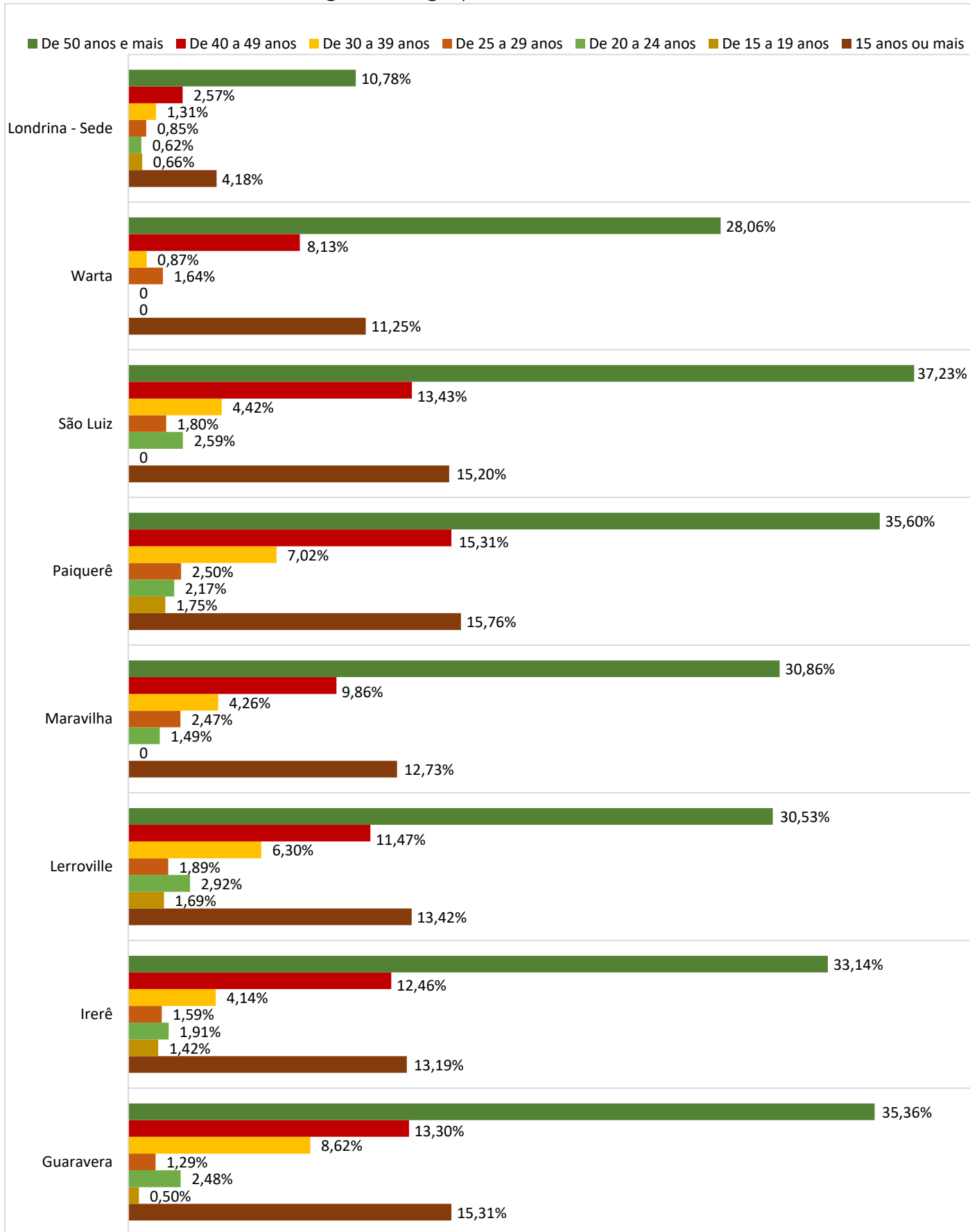
Nota: O distrito do Espírito Santo foi criado pela lei Municipal nº. 5.842, de 20/07/94. O IBGE não considerou a delimitação do distrito do Espírito Santo, prevista pela lei 5.842/94, em virtude da existência de conflitos (sobreposição de áreas) entre esta lei e a legislação que dispõe sobre a área urbana municipal. Assim, a população do distrito do Espírito Santo está computada no distrito sede.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

De acordo com o IBGE, o índice de idosos representa uma medida do envelhecimento da população, medindo a relação entre o número de pessoas idosas (65 anos e mais) e o número de pessoas nos grupos etários mais jovens (menores de 15 anos de idade). Os usos desse indicador incluem a avaliação de tendências da dinâmica demográfica e o subsídio para a formulação, gestão e avaliação de políticas públicas nas áreas de saúde e de previdência social.

A razão de sexo expressa o número de homens observado na população em estudo, em relação a cada grupo de 100 mulheres. Desse modo, uma razão de 100 indica igual número de homens e mulheres. Acima de 100, predominância de homens, e abaixo, predominância de mulheres. Já a razão de dependência indica o peso da população considerada inativa (0 a 14 anos e 65 anos e mais de idade) sobre a população potencialmente ativa (15 a 64 anos de idade). Seus usos incluem o acompanhamento do grau de dependência econômica em uma determinada população e a sinalização do processo de rejuvenescimento ou envelhecimento populacional.

5.1.7 Taxa de analfabetismo segundo os grupos de idade em Londrina-sede e distritos – 2010



Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010. Universo – Características da População e dos Domicílios.

Nota: O distrito do Espírito Santo foi criado pela lei Municipal nº. 5.842, de 20/07/94. O IBGE não considerou a delimitação do distrito do Espírito Santo, prevista pela lei 5.842/94, em virtude da existência de conflitos (sobreposição de áreas) entre esta lei e a legislação que dispõe sobre a área urbana municipal. Assim, a população do distrito do Espírito Santo está computada no distrito sede.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

A taxa de analfabetismo medida pelo IBGE informa a percentagem das pessoas analfabetas (que não sabem ler e escrever um bilhete simples no idioma que conhecem) de um grupo etário, em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário. Desse modo podemos inferir que em todos os distritos, o grupo de idade que apresentou as maiores taxas está situado entre 50 anos de idade ou mais.

5.1.8 Taxa de alfabetização das pessoas de 10 anos de idade ou mais, por bairros de Londrina – 2010

Bairro	Taxa de alfabetização		
	Homens	Mulheres	Total
Londrina	96,7%	94,9%	95,8%
Centro Histórico	99,7%	99,5%	99,6%
Vivendas do Arvoredo	99,7%	99,5%	99,6%
Ipiranga	99,8%	99,3%	99,5%
Palhano	99,5%	99,5%	99,5%
Tucanos	99,4%	99,2%	99,3%
Esperança	99,2%	99,3%	99,2%
Higienópolis	99,5%	99,0%	99,2%
Petrópolis	99,4%	98,9%	99,1%
Quebec	99,2%	98,7%	99,0%
Bela Suíça	99,1%	98,2%	98,6%
Champagnat	99,1%	98,1%	98,6%
Coliseu	98,9%	98,3%	98,6%
Guanabara	98,6%	98,5%	98,5%
Presidente	99,1%	98,1%	98,5%
Aeroporto	98,8%	98,0%	98,4%
Antares	99,0%	97,4%	98,2%
Brasília	99,1%	97,4%	98,2%
H.U.	98,8%	97,5%	98,1%
Vila Brasil	98,4%	97,5%	97,9%
Inglaterra	98,4%	97,3%	97,8%
Sabará	98,4%	96,4%	97,4%
Shangri-lá	98,3%	96,2%	97,2%
Vila Recreio	98,4%	95,7%	97,0%
Califórnia	97,3%	96,1%	96,7%
Ideal	97,8%	95,6%	96,6%
Jamaica	97,4%	95,9%	96,6%
Piza	97,5%	95,7%	96,5%
Vila Nova	97,3%	95,9%	96,5%
Lon Rita	97,4%	95,0%	96,2%
Indústrias Leves	96,9%	95,1%	96,0%
Bandeirantes	97,5%	94,5%	95,9%
Ernani	97,5%	94,4%	95,8%
Ouro verde	96,8%	94,9%	95,8%
Alpes	97,1%	94,4%	95,7%
Cafezal	96,6%	94,7%	95,7%

continua

5.1.8 Taxa de alfabetização das pessoas de 10 anos de idade ou mais, por bairros de Londrina – 2010

conclusão

Bairro	Taxa de alfabetização		
	Homens	Mulheres	Total
Leonor	96,8%	94,3%	95,5%
Vila Casoni	96,8%	94,2%	95,5%
Ciclo II	98,5%	92,4%	95,4%
Vivi Xavier	96,4%	94,2%	95,3%
Cinco Conjuntos	96,5%	94,0%	95,2%
Parigot de Souza	96,3%	94,0%	95,1%
Ciclo III	95,7%	94,0%	94,9%
Cidade Industrial II	94,8%	94,4%	94,6%
Lindóia	95,7%	93,1%	94,4%
Pacaembú	95,9%	93,1%	94,4%
Saltinho	94,9%	92,7%	93,8%
Fraternidade	95,7%	91,1%	93,3%
Interlagos	94,6%	92,0%	93,2%
Universidade	93,6%	92,5%	93,1%
Parque das Indústrias	94,2%	90,3%	92,2%
Cidade Industrial I	90,2%	94,7%	92,1%
Olímpico	93,8%	89,8%	91,8%
Heimtal	91,9%	87,5%	89,7%
União da Vitória	90,9%	87,8%	89,4%
Perobinha	83,3%	83,3%	83,3%

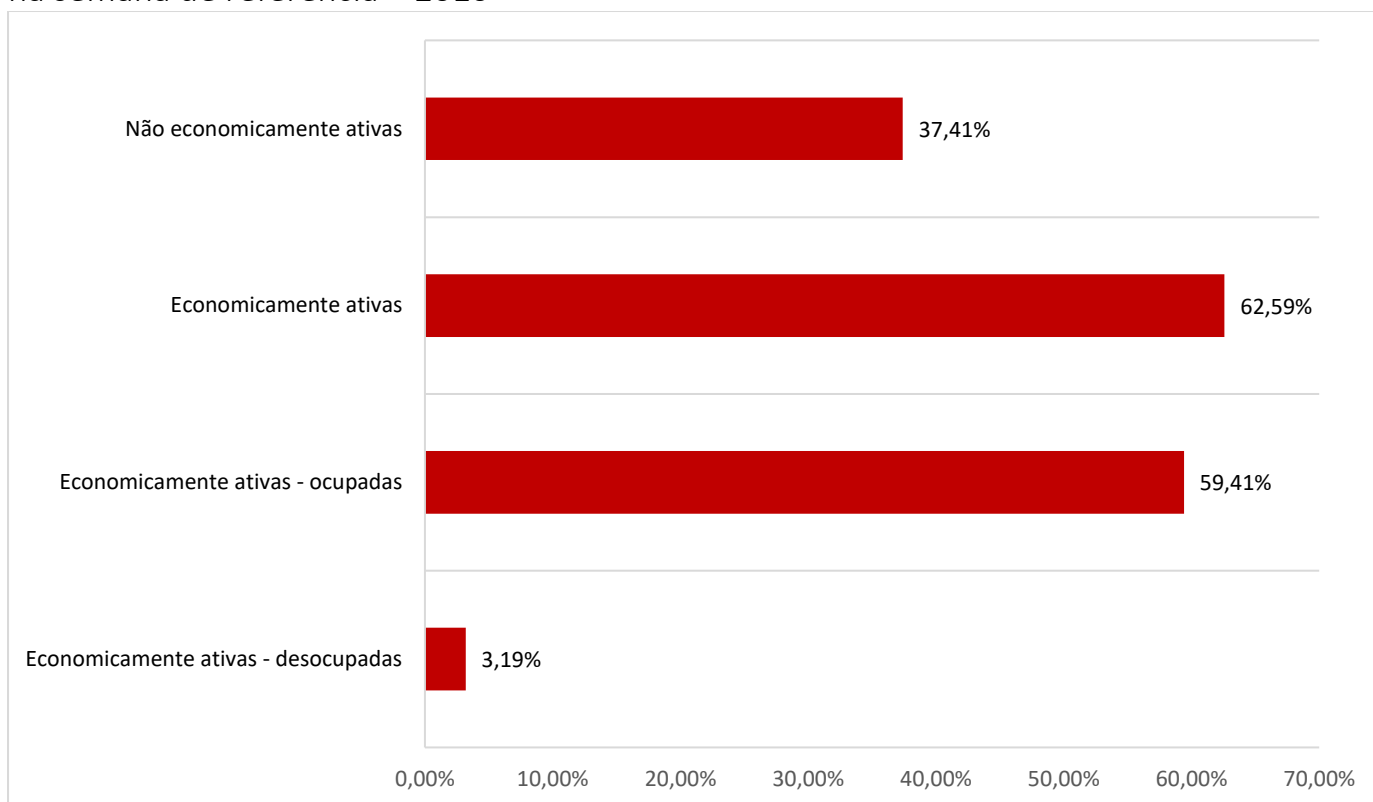
Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010. Dados do Universo.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Tomando nota da situação distrital e etária, agora podemos aprofundar a análise dessa temática no contexto dos bairros londrinenses. Nesse sentido, o bairro com a melhor taxa de alfabetização é o Centro Histórico, com 99,6%, enquanto a pior taxa está presente no Perobinha, com 83,3%. Outro dado interessante é a diferença nas taxas entre homens e mulheres, tendo as últimas um percentual menor de alfabetização na maioria dos bairros londrinenses. Desse modo, identificamos a necessidade de realizar mais estudos de gênero que possibilitem entender os fatores condicionantes para tais variações encontradas.

5.2 Indicadores econômicos

5.2.1 Pessoas de 10 anos ou mais de idade em Londrina, por condição de atividade e ocupação na semana de referência – 2010



Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010. Resultados da Amostra.

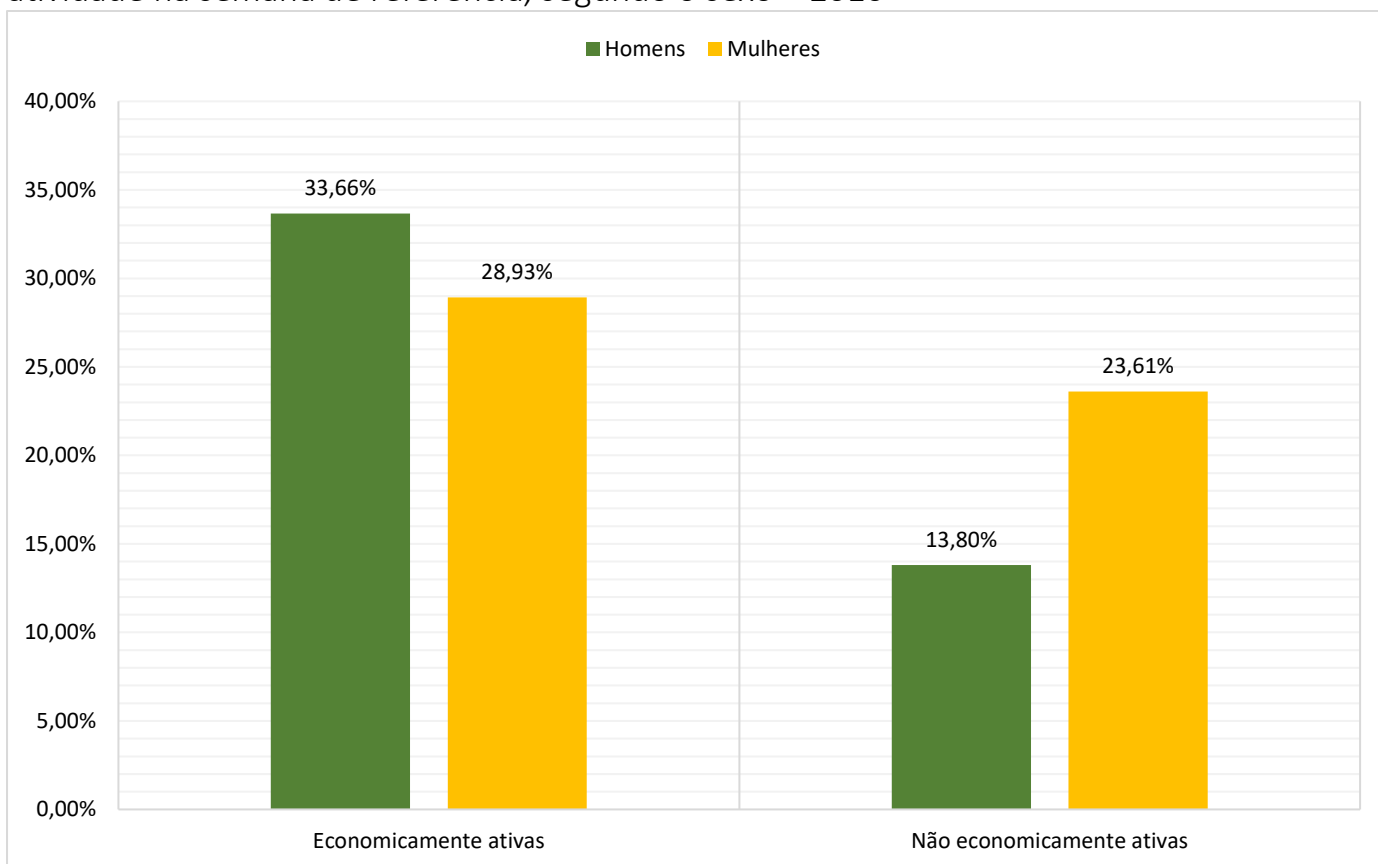
Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Conceitualmente o IBGE define a população economicamente ativa como aquela que é composta pelas pessoas de 10 a 65 anos de idade que foram classificadas como ocupadas ou desocupadas na semana de referência da pesquisa. Entre todas as pessoas de 10 anos de idade ou mais em Londrina, 62,59% estavam economicamente ativas na semana de referência da pesquisa.

São classificadas como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência, mas que estavam disponíveis para assumir um trabalho nessa semana e que tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias, sem terem tido qualquer trabalho ou após terem saído do último trabalho que tiveram nesse período.

Por outro lado, são classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que exerceram trabalho, remunerado ou sem remuneração, durante pelo menos uma hora completa na semana de referência, ou que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.

5.2.2 Percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade em Londrina, por condição de atividade na semana de referência, segundo o sexo – 2010



Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010. Resultados da Amostra.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

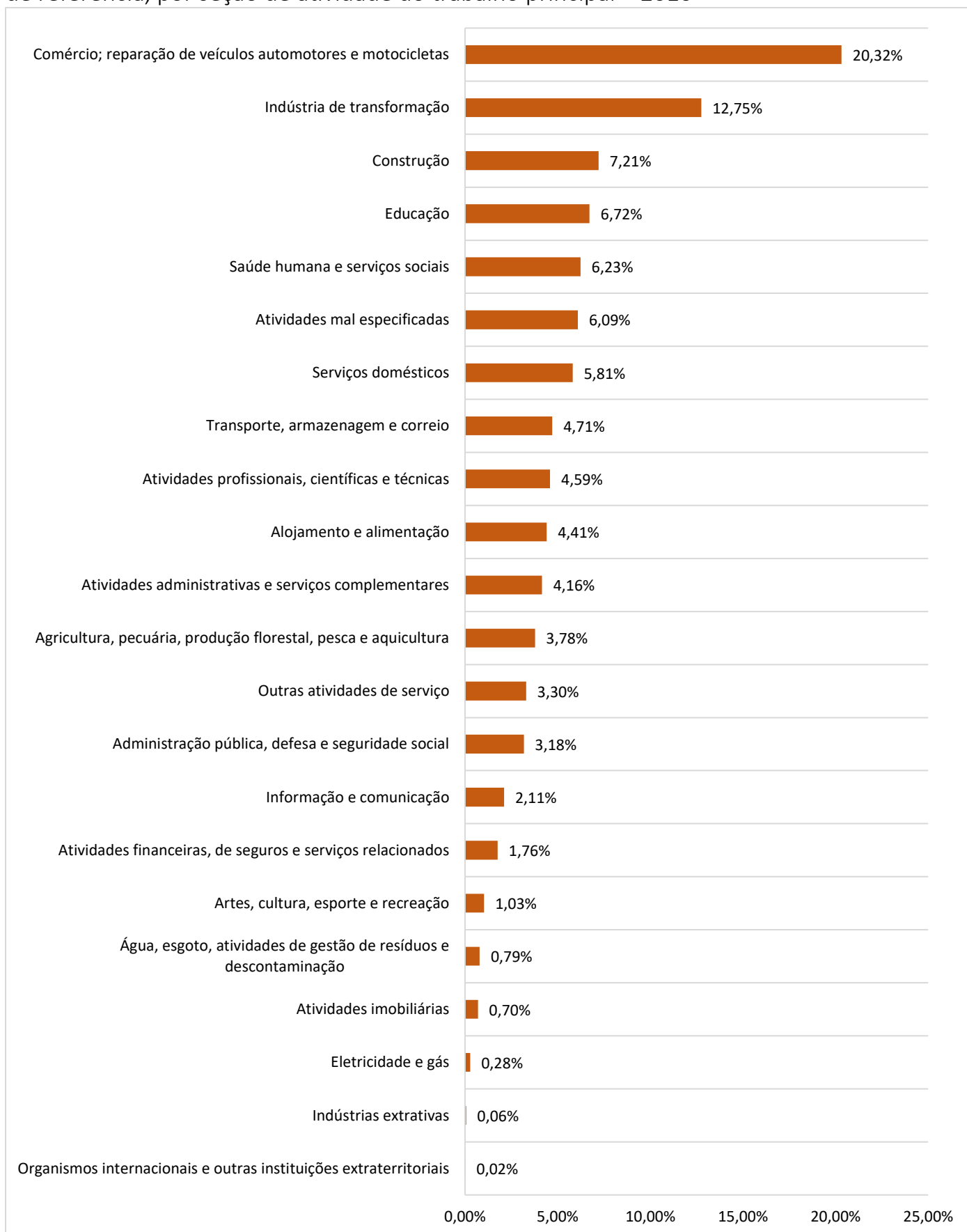
Como demonstra o gráfico acima, dentre os 62,59% da população economicamente ativa londrinense, 33,66% são homens e 28,93% são mulheres. Já entre os 37,41% da população não economicamente ativa, 23,61% são mulheres e 13,8% são homens.

De acordo com Pereira et al. (2005), seja por motivos financeiros, mudanças nos padrões culturais ou até por realização pessoal, é fato que as mulheres têm entrado de forma consistente no mercado de trabalho. O que fica evidenciado em estudos de vários autores é que o aumento da participação das mulheres no mercado de trabalho não correspondeu a uma diminuição da discriminação.

Para Abramo (2001) a maior participação das mulheres no mercado de trabalho não foi acompanhada por uma diminuição das desigualdades profissionais entre homens e mulheres. Estas ocupam alguns setores e profissões, uma segmentação que torna mais forte as desigualdades de gênero.

Vários estudos comprovam que as mulheres recebem menores salários, mesmo possuindo iguais características, como a escolaridade. Embora tenha se verificado mudanças importantes no mundo do trabalho, a questão da discriminação da mulher no mercado de trabalho permanece, pois os homens continuam ocupando cargos mais altos e ganhando os maiores salários.

5.2.3 Percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade em Londrina, ocupadas na semana de referência, por seção de atividade do trabalho principal – 2010



Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010. Dados da Amostra.

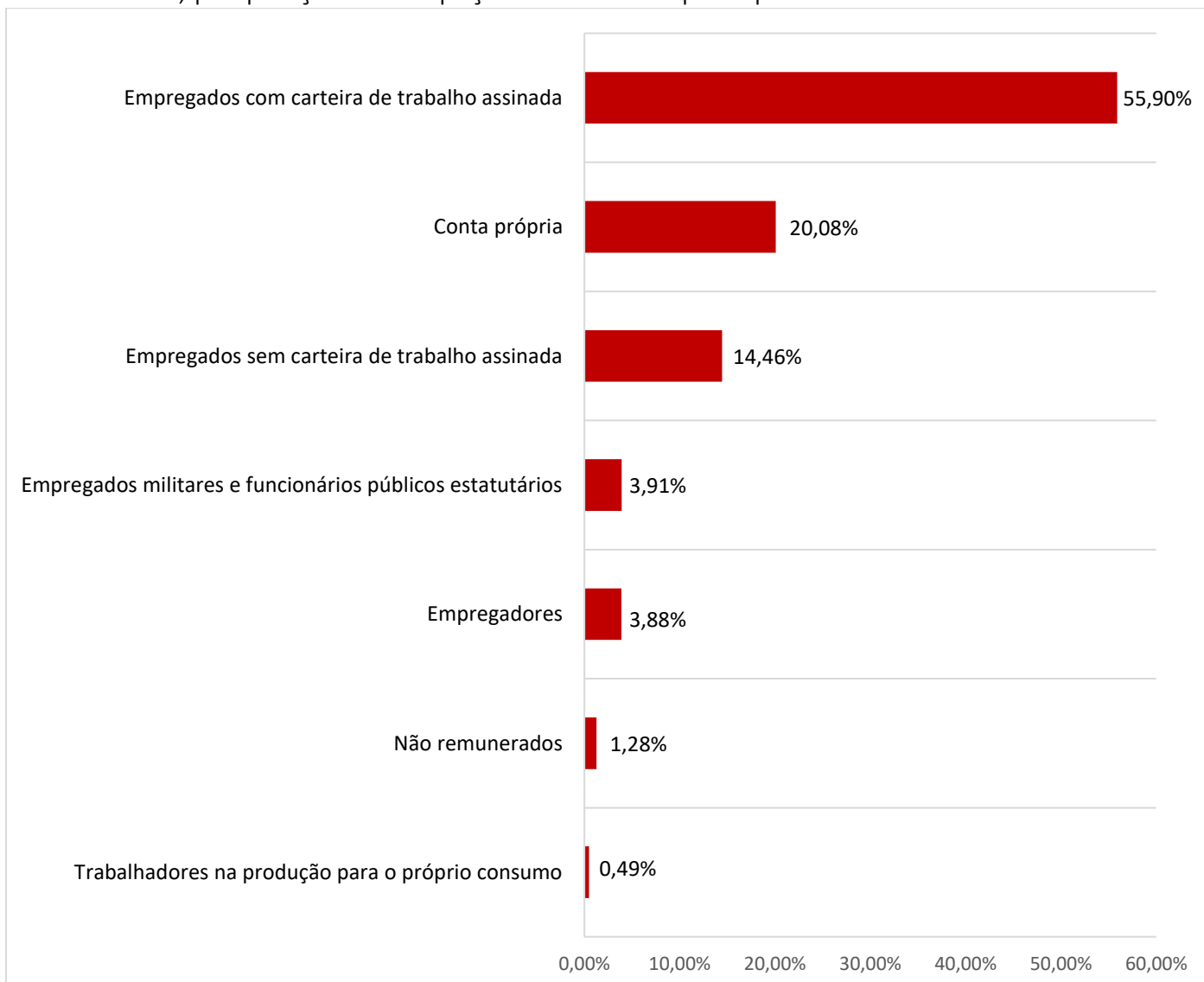
Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Para a classificação das atividades laborais, o IBGE utiliza a CNAE (Classificação Nacional das Atividades Econômicas). Ela tem como objetivo categorizar em códigos de identificação empresas, instituições públicas, organizações sem fins lucrativos e até mesmo profissionais autônomos.

O código de identificação mais presente em Londrina, de acordo com esse sistema de classificação, foi a sessão G abrangendo a divisão 45-47. De acordo com o IBGE esta seção compreende as atividades de compra e venda de mercadorias, sem transformação significativa, inclusive quando realizadas sob contrato. Inclui também a manutenção e reparação de veículos automotores.

A venda sem transformação inclui operações (ou manipulações) que são usualmente associadas ao comércio, tais como: montagem, mistura de produtos, engarrafamento, empacotamento, fracionamento etc., quando realizadas pela própria unidade comercial.

5.2.4 Percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade em Londrina, ocupadas na semana de referência, por posição na ocupação no trabalho principal – 2010



Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010. Dados da Amostra.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

5.2.5 Pessoas de 10 anos ou mais de idade em Londrina, ocupadas na semana de referência, por cor, sexo e posição na ocupação no trabalho principal - 2010

Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência							
Sexo	Posição na ocupação e categoria no trabalho principal	Cor e raça					
		Branca	%	Preta	%	Amarela	%
Total	Empregados	135.671	51,80%	9.180	3,50%	5.485	2,09%
	Empregados com carteira de trabalho assinada	103.058	39,35%	6.837	2,61%	4.025	1,54%
	Empregados militares e funcionários públicos estatutários	7.919	3,02%	325	0,12%	477	0,18%
	Empregados sem carteira de trabalho assinada	24.694	9,43%	2.018	0,77%	983	0,38%
	Conta própria	38.249	14,60%	1.948	0,74%	2.785	1,06%
	Empregadores	8.635	3,30%	96	0,04%	850	0,32%
	Não remunerados	2.425	0,93%	89	0,03%	201	0,08%
	Trabalhadores na produção para o próprio consumo	950	0,36%	48	0,02%	33	0,01%
	Total	185.931	70,99%	11.361	4,34%	9.354	3,57%
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência							
Sexo	Posição na ocupação e categoria no trabalho principal	Cor e raça					
		Parda	%	Indígena	%	Total	%
Total	Empregados	43.832	16,73%	353	0,13%	194.521	74,26%
	Empregados com carteira de trabalho assinada	32.339	12,35%	156	0,06%	146.415	55,90%
	Empregados militares e funcionários públicos estatutários	1.479	0,56%	43	0,02%	10.244	3,91%
	Empregados sem carteira de trabalho assinada	10.013	3,82%	154	0,06%	37.862	14,46%
	Conta própria	9.573	3,65%	53	0,02%	52.608	20,08%
	Empregadores	590	0,23%	-	-	10.172	3,88%
	Não remunerados	618	0,24%	24	0,01%	3.358	1,28%
	Trabalhadores na produção para o próprio consumo	241	0,09%	-	-	1.272	0,49%
	Total	54.854	20,94%	430	0,16%	261.930	100,00%
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência							
Sexo	Posição na ocupação e categoria no trabalho principal	Cor e raça					
		Branca	%	Preta	%	Amarela	%
Homens	Empregados	68.250	26,06%	4.712	1,80%	2.686	1,03%
	Empregados com carteira de trabalho assinada	53.625	20,47%	3.696	1,41%	2.035	0,78%
	Empregados militares e funcionários públicos estatutários	3.220	1,23%	152	0,06%	204	0,08%
	Empregados sem carteira de trabalho assinada	11.405	4,35%	864	0,33%	447	0,17%
	Conta própria	24.555	9,37%	1.537	0,59%	1.602	0,61%
	Empregadores	5.760	2,20%	73	0,03%	498	0,19%
	Não remunerados	885	0,34%	46	0,02%	43	0,02%
	Trabalhadores na produção para o próprio consumo	508	0,19%	24	0,01%	11	0,00%
	Total	99.957	38,16%	6.392	2,44%	4.840	1,85%

continua

5.2.5 Pessoas de 10 anos ou mais de idade em Londrina, ocupadas na semana de referência, por cor, sexo e posição na ocupação no trabalho principal – 2010

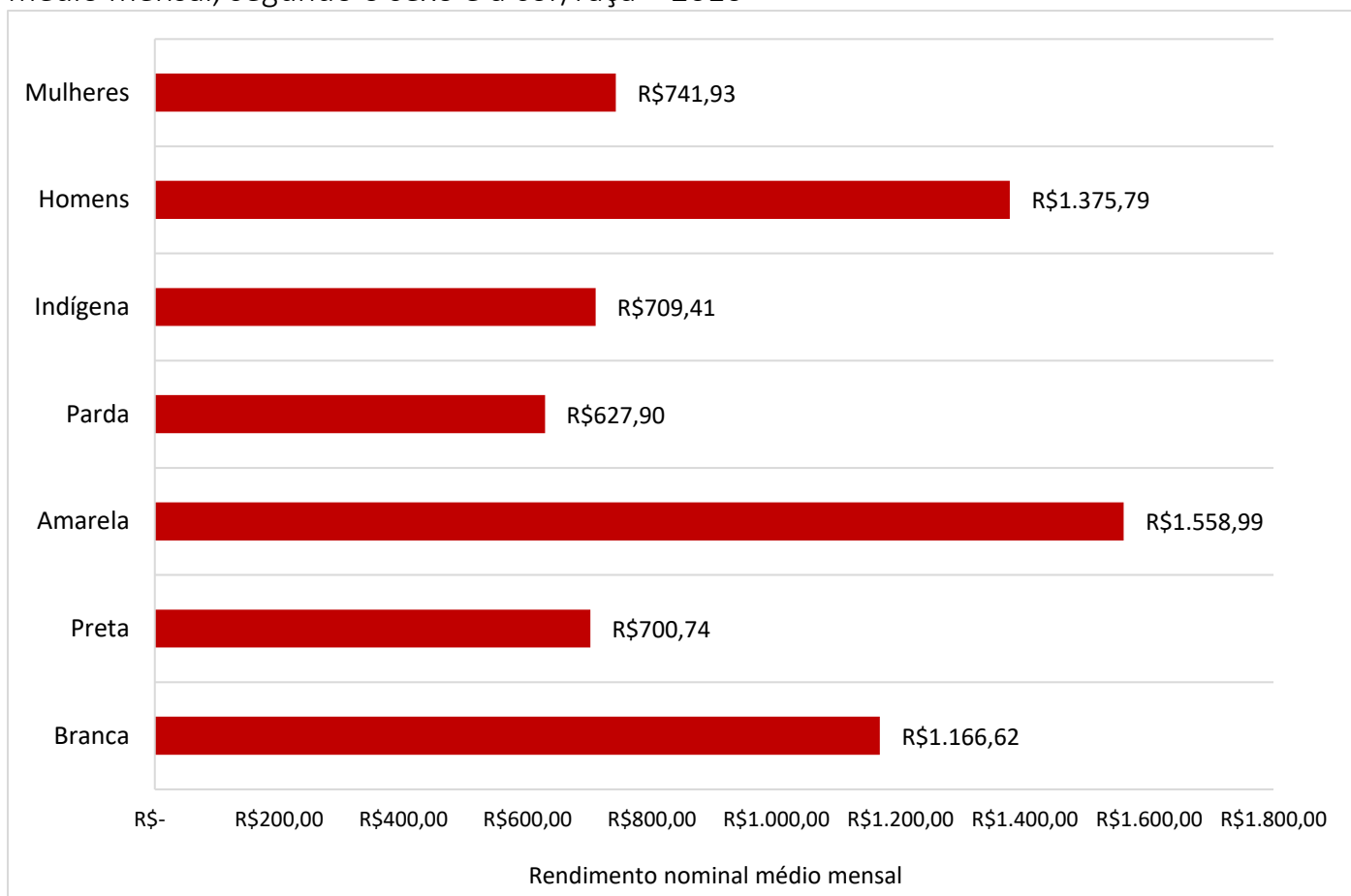
conclusão

Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência							
Sexo	Posição na ocupação e categoria no trabalho principal	Cor e raça					
		Parda	%	Indígena	%	Total	%
Homens	Empregados	24.122	9,21%	182	0,07%	99.953	38,16%
	Empregados com carteira de trabalho assinada	18.612	7,11%	100	0,04%	78.069	29,81%
	Empregados militares e funcionários públicos estatutários	789	0,30%	23	0,01%	4.387	1,67%
	Empregados sem carteira de trabalho assinada	4.722	1,80%	59	2,00%	17.497	6,68%
	Conta própria	6.575	2,51%	37	0,01%	34.306	13,10%
	Empregadores	491	0,19%	-	-	6.822	2,60%
	Não remunerados	247	0,09%	-	-	1.221	0,47%
	Trabalhadores na produção para o próprio consumo	144	0,05%	-	-	686	0,26%
	Total		31.579	12,06%	219	0,08%	142.987
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência							
Sexo	Posição na ocupação e categoria no trabalho principal	Cor e raça					
		Branca	%	Preta	%	Amarela	%
Mulheres	Empregados	67.421	25,74%	4.468	1,71%	2.798	1,07%
	Empregados com carteira de trabalho assinada	49.433	18,87%	3.141	1,20%	1.989	0,76%
	Empregados militares e funcionários públicos estatutários	4.699	1,79%	173	0,07%	273	0,10%
	Empregados sem carteira de trabalho assinada	13.289	5,07%	1.154	0,44%	536	0,20%
	Conta própria	13.695	5,23%	411	0,16%	1.183	0,45%
	Empregadores	2.875	1,10%	23	0,01%	353	0,13%
	Não remunerados	1.540	0,59%	43	0,02%	158	0,06%
	Trabalhadores na produção para o próprio consumo	443	0,17%	24	0,01%	22	0,01%
	Total		85.974	32,82%	4.969	1,90%	4.514
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência							
Sexo	Posição na ocupação e categoria no trabalho principal	Cor e raça					
		Parda	%	Indígena	%	Total	%
Mulheres	Empregados	19.709	7,52%	171	0,07%	94.568	36,10%
	Empregados com carteira de trabalho assinada	13.727	5,24%	56	0,02%	68.346	26,09%
	Empregados militares e funcionários públicos estatutários	691	0,26%	20	0,01%	5.856	2,24%
	Empregados sem carteira de trabalho assinada	5.291	2,02%	96	0,04%	20.365	7,78%
	Conta própria	2.998	1,14%	16	0,01%	18.302	6,99%
	Empregadores	99	0,04%	-	-	3.350	1,28%
	Não remunerados	371	0,14%	24	0,01%	2.137	0,82%
	Trabalhadores na produção para o próprio consumo	97	0,04%	-	-	586	0,22%
	Total		23.275	8,89%	211	0,08%	118.943

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010. Dados da Amostra.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

5.2.6 Pessoas de 10 anos ou mais de idade em Londrina, por valor do rendimento nominal médio mensal, segundo o sexo e a cor/raça – 2010



Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010 (Dados do Universo).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Apesar desses valores estarem defasados em relação ao salário mínimo atual, podemos ter noção das diferenças salariais relativas à questão de raça/cor e gênero. Como comentado na discussão do gráfico 5.2.2, a crescente inserção da mulher no mercado de trabalho não resulta necessariamente em uma isonomia salarial entre os gêneros, tampouco acesso à cargos de liderança ou que possibilitem uma melhor remuneração.

No que tange a questão racial, o maior rendimento nominal médio mensal esteve presente entre a população amarela, um reflexo direto do nível de instrução bem qualificado, como apresentado no gráfico 3.4. O grupo que apresenta a menor média salarial é a população parda, em que 47,69% das pessoas não possuem instrução, somente o ensino fundamental incompleto, como pode ser verificado no gráfico 3.5.

Desse modo, constatamos que os indicadores sociais e econômicos caminham juntos, refletindo diretamente um no outro. No orçamento de uma gestão governamental não há gastos, e sim investimentos, para que com um planejamento correto as políticas públicas possam cumprir sua função social e humana.

Referências

ABRAMO, Laís. **A situação da mulher latino-americana**. São Paulo: Boitempo, 2001.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Panorama de Ponta Grossa**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/ponta-grossa/panorama>>. Acesso em: 24 jul. 2019.

_____. **Somos todos iguais? Revista Retratos**, n. 11, mai. 2018. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_mediaibge/arquivos/17eac9b7a875c68c1b2d1a98c80414c9.pdf>. Acesso em: 24 jul. 2019.

_____. **Censo Demográfico 1950**. Rio de Janeiro: 1953. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/70/cd_1950_pr.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2019.

_____. **Censo Demográfico 1960**. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/68/cd_1960_v1_t14_pr.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2019.

_____. **Censo Demográfico 1970**. Rio de Janeiro: 1973. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/69/cd_1970_v1_t19_pr.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2019.

_____. **Censo Demográfico 1980**. Rio de Janeiro: 1982. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/72/cd_1980_v1_t4_n20_pr.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2019.

_____. **Censo Demográfico 1991**. Rio de Janeiro: 1991. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/309/cd_1991_v6_n1_br.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2019.

_____. **Censo Demográfico 2000**. Rio de Janeiro: 2000. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/85/cd_2000_caracteristicas_populacao_domicilios_universo.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2019.

_____. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <<https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default.shtm>>. Acesso em: 01 ago. 2019.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito municipal brasileiro**. 11. ed. São Paulo: Malheiros, 2000.

MORAES, Daniela Reis de. **Complexo de bairros Cinco Conjuntos: percepções da construção de identidades e representações no espaço urbano – Londrina-PR**. Anais do XIV Encontro Regional de História. Campo Mourão: 2014. Disponível em: <<http://www.erh2014.pr.anpuh.org/anais/2014/126.pdf>>. Acesso em: 02 ago. 2019.

PEREIRA, Rosângela; SANTOS, Danielle; BORGES, Waleska. **A mulher no mercado de trabalho**. Anais da II Jornada Internacional de Políticas Públicas. São Luís: 2005. Disponível em: <http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppIII/html/Trabalhos2/waleska_Rosangela_Danielle321.pdf>. Acesso em: 06 ago. 2019.

PRIORI, A., et al. História do Paraná: séculos XIX e XX [online]. Maringá: Eduem, 2012. **A modernização do campo e o êxodo rural**. pp. 115-127. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/k4vrh/pdf/priori-9788576285878-10.pdf>>. Acesso em: 22 jul. 2019.